

ADRMAG

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
RURAL INTEGRADO DAS SERRAS DO
MONTEMURO, ARADA E GRALHEIRA



2020

RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS



ADRMAG – Associação de Desenvolvimento
Rural Integrado das Serras de Montemuro
Arada e Gralheira

Praça Brandão Vasconcelos nº 10
Apartado 108

4540-110 Arouca

Tel. 256 940350 Fax. 256 940359

adrimag@adrimag.com.pt

www.adrimag.com.pt

www.facebook.com/adrimag



EUROPARC
Sustainable Tourism
in Protected Areas

RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS

A ADRIMAG, Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, regulamentada por estatutos. Foi constituída a 27 de agosto de 1991 e tem a sua sede na vila de Arouca, na Praça Brandão Vasconcelos e uma delegação por cada um dos concelhos da zona de intervenção da ADRIMAG, á exceção de Cinfães.

A ADRIMAG tem uma zona de intervenção que abrange todas as freguesias pertencentes a 7 concelhos:

- Arouca
- Castelo de Paiva
- Castro Daire
- Cinfães
- São Pedro do Sul
- Sever do Vouga
- Vale de Cambra



A ADRIMAG, enquanto entidade promotora do desenvolvimento rural das “Serras de Montemuro Arada e Gralheira”, tem vindo a implementar um conjunto de projetos e programas comunitários e nacionais, no sentido de responder aos desafios e objetivos estratégicos delineados para o território, nomeadamente:

- Desenvolver, incentivar e diversificar as atividades económicas rurais;
- Melhoria da Qualidade de Vida da população Rural;
- Promover e Desenvolver ações que potenciem o Capital Humano através de reconhecimento de competências e de ações de formação profissional;
- Promover e apoiar serviços Básicos para a Economia e População rural;
- Promover e apoiar a fileira turística;
- Conservar o património Rural;
- Desenvolver projetos de cooperação inter-regionais e transnacionais nas áreas de atuação da ADRIMAG;
- Desenvolver e apoiar iniciativas culturais;
- Incentivar e apoiar o artesanato e a etnografia;
- Ajudar o escoamento de produtos endógenos;
- Contribuir para a animação do espaço rural;
- Desenvolver e apoiar o desenvolvimento de parcerias estratégicas;
- Apoiar e fomentar o empreendedorismo” Criação de empresas em meio Rural”

A metodologia de intervenção da ADRIMAG, assenta em princípios de proximidade, de abordagem territorial, de experimentação, de inovação e principalmente num processo de definição de políticas locais em parceria com atores locais. É sabido que num processo de desenvolvimento local, as pessoas são chave fundamental, e é com elas e para elas que a ADRIMAG encontra a sua razão de ser e continua a desenvolver os seus programas, projetos e atividades.



A ADRIMAG, enquanto associada da Minha Terra - Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local, tem participado ativamente nos seus órgãos sociais. Presidiu à Direção de 2007 até maio de 2010 o que conferiu um acréscimo de responsabilidade ao nível institucional e técnico, aumentou a notoriedade nacional e internacional da ADRIMAG, por via de uma participação ativa na definição e acompanhamento das políticas Nacionais e Europeias do Desenvolvimento Rural em colaboração direta com o Gabinete de Planeamento das Políticas do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas. De maio de 2010 até maio de 2013 a ADRIMAG passou a presidir à Assembleia Geral da Federação Minha Terra. Atualmente é associada desta Federação.



A ADRIMAG exerce o cargo de Tesoureiro na Direção na Associação Geoparque Arouca – AGA, desde junho de 2008. O Geoparque é um território integrante do território de intervenção da ADRIMAG, foi reconhecido em abril de 2009 pelas redes europeia e global de Geoparques sob os auspícios da UNESCO. Neste território praticam-se ações de geoconservação, educação ambiental e promoção do turismo com o objetivo do desenvolvimento sustentável. São várias as iniciativas desenvolvidas em parceria, workshops, visitas educativas, científicas, turísticas, bem como o desenvolvimento de projeto de cooperação.



Desde 2013 que a ADRIMAG é associada da ATA - Associação do Turismo de Aldeia. Esta associação resultou de uma parceria entre Associações de Desenvolvimento Local (ADL's), cuja ambição envolveu a conjugação de esforços no reforço da representação dos seus territórios, através da promoção e dinamização turística das aldeias integradas nas suas zonas de intervenção, assim como dos seus recursos endógenos locais e regionais. No âmbito de uma estratégia de dinamização em parceria desde o ano de 2005 pela ATA e as ADL's, tem permitido à Associação desenvolver a sua atividade como responsável na promoção e desenvolvimento integrado do Turismo de Aldeia nos territórios classificados, na valorização de

recursos e produtos locais e na preservação da cultura e do património do mundo rural através da marca “Aldeias de Portugal”.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - SGQ

A ADRIMAG implementou o seu Sistema de Gestão da Qualidade em 2008 e desde então vem a seguir os princípios da norma ISO 9001, pelo que em 2020 o trabalho foi assente no cumprimento da sua Política da Qualidade, visando uma perspetiva de melhoria contínua.

PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

A ADRIMAG está presente para promoção e divulgação do seu território e das suas atividades nos seguintes canais de comunicação/redes sociais:

Website da ADRIMAG em www.adrimag.com.pt

Facebook da ADRIMAG em www.facebook.com/ADRIMAG

Canal do Youtube da ADRIMAG em www.youtube.com/ADLADRIMAG

Website das Montanhas Mágicas em www.montanhasmagicas.pt

Facebook das Montanhas Mágicas em www.facebook.com/MontanhasMagicas

Grupo/Comunidade no Facebook de Descoberta das Montanhas Mágicas em:

www.facebook.com/groups/DescobrirAsMontanhasMagicas

Twitter das Montanhas Mágicas em <https://twitter.com/MontMagicas>

Instagram das Montanhas Mágicas em www.instagram.com/MontanhasMagicas

Canal do Youtube das Montanhas Mágicas em www.youtube.com/MontanhasMagicas

Website da Rota da Água e da Pedra em www.rota-ap.pt.

Facebook da Rota da Água e da Pedra em www.facebook.com/rota.ap.pt

PARTE I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

I - GESTÃO LEADER

a) PDR 2020 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2020

DLBC – DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA

A Abordagem LEADER é o modelo de Desenvolvimento Local/Rural que foi adotado a nível europeu para a execução do DLBC.



Trata-se de um modelo de financiamento que privilegia a diversificação das atividades económicas em meio rural, aplicável nos territórios classificados como rurais.

A diversificação pressupõe o desenvolvimento integrado, ou seja, nele devem participar todos os agentes económicos e nele têm enquadramento, todos os sectores de atividade, tendo como objetivos, a melhoria da qualidade de vida, a criação de postos de trabalho e o valor acrescentado às atividades tradicionalmente desenvolvidas em meio rural.

A abordagem LEADER na ADRIMAG abrange o seguinte território:

Arouca: todas as freguesias

Castelo de Paiva: todas as freguesias

Castro Daire: todas as freguesias



S. Pedro do Sul: União das freguesias de Carvalhais e Candal, Manhouce, Sul, União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões; União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio;

Sever do Vouga: todas as freguesias;

Vale de Cambra: todas as freguesias

1. ESTRATÉGIA DLBC

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - A parceria Montanhas Mágicas 2020, cuja entidade gestora é a ADRIMAG, candidatou-se em 2015 ao DLBC, no âmbito da medida 10 – Leader do PDR 2020, submedida 10.2 - Implementação das estratégias. A candidatura em questão, decorreu em duas fases distintas, uma de pré-qualificação da ADRIMAG enquanto entidade gestora da parceria e a outra de aprovação da estratégia. A ADRIMAG foi qualificada para entidade gestora da parceria e posteriormente apresentou a estratégia da parceria para o território Montanhas Mágicas. Refira-se que a ADRIMAG obteve a melhor pontuação a nível

nacional, in aequo com outro GAL do Norte. Para a implementação da sua estratégia, foi aprovado um total de 5.416.787,00 euros, divididos por três fundos:

- **FEADER – 3.022.641,99 euros**
- **FEDER – 934.569,66 euros**
- **FSE – 1.459.575,35 euros**

Ao nível das tipologias de investimento, as mesmas diferem consoante o fundo em causa. Passaremos de seguida a elencar as principais tipologias elegíveis, por fundo de investimento.

- **FEADER:**
 - 10211 Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas;
 - 10212 Pequenos investimentos na transformação e comercialização;
 - 10213 Diversificação de atividades na exploração;
 - 10214 Cadeias curtas e mercados locais;
 - 10215 Promoção de produtos de qualidade local;
 - 10216 Renovação de aldeias em territórios rurais.

Durante o ano de 2020, na ADRIMAG, abriram os seguintes concursos:

_ **004/ADRIMAG/10211/2020** – Pequenos investimentos na exploração agrícola. O período de apresentação de candidaturas decorreu entre 26 de maio de 2020 e 14 de julho de 2020. Foram apresentadas 22 candidaturas, sendo que o investimento proposto foi de 606.125,21€, pelo que se procedeu ao início das análises destas candidaturas.

_ **005/ADRIMAG/10212/2020** – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas. O período de apresentação de candidaturas decorreu entre 26 de maio de 2020 e 04 de agosto de 2020. Foram apresentadas 3 candidaturas, sendo o investimento proposto de 390.762,00€, pelo que se procedeu à análise e decisão de aprovação de duas destas candidaturas e reprovação de uma.

_ **003/ADRIMAG/10216/2020** – Renovação de aldeias. O período de apresentação de candidaturas decorreu entre 12 de agosto de 2020 e 29 de outubro de 2020, sendo prorrogado até 30 de dezembro de 2020. Foram apresentadas 7 candidaturas, sendo o investimento proposto de 1.079.147,43€, pelo que se procedeu ao início da análise destas candidaturas, mas apenas no ano 2021.

Importa referir que durante o ano de 2020, para além dos concursos e respetivas atividades, deu-se seguimento aos projetos das medidas 10211, 10212, 10213, 10214 e 10216 que se

encontravam em processo de análise, homologação, auditoria e decisão, tendo sido alguns contratualizados. Deu-se também continuação ao processo de execução financeira com a análise de diversos pedidos de pagamento.

- **FEDER**

- Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e ao apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas;
- Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.

- **FSE**

- Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.

No decorrer de 2020 alguns promotores do SI2E apresentaram pedidos de alteração aos projetos apresentados, do FEADER e FSE, os quais foram devidamente analisados e comunicados às respetivas CCDR's.

NORTE

No âmbito do FSE foram abertos 3 concursos a saber:

+ CO3SO Emprego- Empreendedorismo Social (AVISO NORTE-40-2020-69) com uma dotação orçamental de 258 309.87€

+ CO3SO Emprego- Interior (AVISO NORTE-40-2020-70) com uma dotação orçamental de 309 971.85€

+ CO3SO Emprego- Urbano (AVISO NORTE-40-2020-71) com uma dotação orçamental de 206 647.90€10

No+CO3SO Emprego- Empreendedorismo Social entraram 10 candidaturas num montante total de 708 624,58€, foram propostas para aprovação em reunião do OG no dia 02-12-2020, 7 candidaturas num montante global de 514 122.16€.

No + CO3SO Emprego- Interior entraram 30 candidaturas num montante total de 2 726 330,76€, foram propostas para aprovação em reunião do OG no dia 02-12-2020 12 candidaturas num montante global de 886 767,83€

No + CO3SO Emprego- Urbano entraram 28 candidaturas num montante total de 2 134 971,53€, foram propostas para aprovação em reunião do OG no dia 02-12-2020 11 candidaturas num montante global de 886 975.06€.

No dia 04 de dezembro de 2020 foi enviado para a CCDR os quadros resumo para proceder à respetiva supervisão.

Relativamente ao Património Natural e Cultural houve uma transferência de verba do montante FEDER e foi realizada uma candidatura ao concurso NORTE-41-2020-82 – Requalificação do edifício da antiga cadeia para instalação do observatório de turismo das Montanhas Mágicas, submetida a 18-12-2020, no montante 176 470.58€ com uma taxa de cofinanciamento de 85%

CENTRO

No âmbito do FSE foram abertos 2 concursos a saber:

+ CO3SO Emprego- Empreendedorismo Social (CENTRO- 40-2020-78) com uma dotação orçamental de 191 670.27 €

+ CO3SO Emprego- Interior (CENTRO- 40-2020-77) com uma dotação orçamental de 383 340.55€

No+CO3SO Emprego- Empreendedorismo Social entraram 4 candidaturas (3 na 1º fase e 1 na 2ª fase) num montante total de 320 881,67€, foram propostas para aprovação em reunião do Órgão de Gestão no dia 02-12-2020, 2 candidaturas num montante global de 133 913.67€.

No + CO3SO Emprego- Interior entraram 27 candidaturas num montante total de 1 937 648,43€, foram propostas para aprovação em reunião do OG no dia 02-12-2020 12 candidaturas num montante global de 647 482,88€.

No dia 04 de dezembro de 2020 foi enviado para a CCDR os quadros resumo para procederem à respetiva supervisão.

Relativamente Património Natural e Cultural 42 768,17€ (FEDER) durante o ano de 2020 a CCDR solicitou à ADRIMAG o tema de abordagem, que vise valorizar os elementos identitários e distintivos dos recursos patrimoniais culturais do território, adequado à estratégia Montanhas Mágicas. A ADRIMAG respondeu ao solicitado. Foi também solicitado pela CCDR e enviado pela ADRIMAG uma declaração do Órgão de Gestão para que a CCDR possa publicar respetivo aviso.

2. FUNCIONAMENTO E ANIMAÇÃO

As atividades de funcionamento e animação em 2020 prenderam-se com as ações necessárias para levar a cabo a execução/implementação da estratégia DLBC atrás mencionada.

Foi realizada divulgação, feita no nosso site, página de Facebook e jornais da zona de intervenção. Para além disso foram realizadas sessões de divulgação, no âmbito de algumas iniciativas promovidas pela ADRIMAG.

Ao nível da formação, a equipa técnica local participou em várias ações de formação.



3. COOPERAÇÃO DO GRUPO DE AÇÃO LOCAL

A estratégia de cooperação Montanhas Mágicas no âmbito do DLBC valorizará o território e consolidará o tecido económico e social, como instrumento potenciador das complementaridades, diversidades, e heterogeneidades conjugando os saberes e os recursos.

Pretende-se abordar as seguintes vertentes e área temáticas:

- Turismo de Natureza - Geoparque e Geoturismo, turismo ativo, aldeias, rotas do volfrâmio e da água e da pedra.
- Produtos locais e endógenos - Investimentos agrícolas (produtos biológicos, promoção de pequenos frutos, desenvolvimento de ideias inovadoras no âmbito da eficiência energética e reciclagem nas explorações), bens alimentares artesanais e outros (em crescimento no território), artes e ofícios que promovam a identidade MM, raças autóctones, circulação dos produtos nos estabelecimentos do território e dieta mediterrânica.
- Património cultural e histórico - património cultural e histórico existente, conservação e valorização do património, rotas (Marianas e dos moinhos).
- Inclusão - empreendedorismo social e feminino, capacitação de grupos vulneráveis (abandono escolar, procura ativa de emprego e apoio na criação do próprio negócio), indústrias culturais e criativas para combater o isolamento social, turismo comunitário, conciliação da vida familiar/profissional.

A justificação para a seleção destas áreas é a seguinte:

- O turismo de natureza para dar seguimento ao trabalho já desenvolvido e à Carta Europeia de Turismo Sustentável e pela vontade política do território em apostar no turismo como uma forma de desenvolvimento e promoção;

- Os Produtos Locais e endógenos porque a sua promoção tem um retorno muito positivo para a identidade do território e para os respetivos produtores;
- A conservação e valorização do património natural e histórico por ser um território com vasto património que urge preservar e valorizar;
- A inclusão como forma de contribuir para a inovação, criação de empresas, empregabilidade, e melhoria da qualidade de vida.

A ADRIMAG deu continuidade a algumas das parceiras e redes a que já pertence, uma vez que os resultados positivos já alcançados com estas parcerias, traduzem-se na valorização do território com partilha de experiências e boas práticas. Por outro lado, pretende-se alargar a rede de parceiros, nomeadamente a algumas entidades nacionais e transnacionais, dada a experiência que estas entidades possuem nos seus territórios de atuação em algumas áreas temáticas que a ADRIMAG pretende atuar. Pretende-se criar e consolidar o trabalho de cooperação e em rede com os GAL nacionais, com entidades de países da União Europeia e da CPLP.

A implementação desta estratégia contribuirá para combater a desertificação (quer humana quer de serviços), promover o empreendedorismo através da criação de negócios direcionados para a promoção e divulgação dos recursos endógenos, fomentar a identidade, melhorar a qualidade de vida dos residentes, dar continuidade ao trabalho desenvolvido, promover as dinâmicas no território já existentes, adquirir economias de escala, trocar experiências e Know-how entre territórios com características e/ou recursos semelhantes, apostar na qualidade e melhoria contínua dos serviços, aumentar a competitividade, valorizar o território com a partilha de experiências e boas práticas, assim como a disseminação/transferência e aquisição de conhecimento a partir da organização de redes e parcerias, criar redes de comercialização, elaborar materiais promocionais, realizar estudos/seminários, concluindo, criar um território forte, dinâmico, empreendedor e inovador, orientado para os recursos endógenos.

Neste seguimento, os projetos que a ADRIMAG tem de Cooperação Interterritorial e Transnacional dos GAL, no âmbito da operação 10.3.1., são os seguintes:

COOPERAÇÃO 3G - Geoturismo, Geoeducação e Geoconservação



Durante o ano de 2020 deu-se continuidade à execução deste projeto que visa a cooperação entre territórios que partilham características semelhantes, nomeadamente, o facto de serem territórios com alto valor natural, paisagístico, geológico, cultural, através da existência de Geoparques (Arouca Geopark, Terra de Cavaleiros Geopark e Açores Geopark, Araripe Geopark(Brasil)), aspiring Geopark Seridó(Brasil), territórios certificados com a Carta Europeia de Turismo Sustentável (Montanhas Mágicas, Parque Natural do Alvão, Krkonose National Park, Rep Checa e Metshalitius, Finlândia) representados nesta parceria pela Federação EUROPARC, e o GAL Cişmeaua Sudului que atua numa região com elevado potencial turístico.

Atendendo à situação pandémica COVID-19, várias ações previstas para 2020 tiveram de ser canceladas, nomeadamente a visita ao território Projeto Geoparque Seridó e a visita de sensibilização ambiental ao Parque Nacional Garajonay, situado na ilha espanhola La Gomera. Não obstante os constrangimentos associados à COVID-19, o projeto continuou o seu trabalho no desenvolvimento das suas ações previstas.

PROJETO TRANSNACIONAL DE INCLUSÃO SOCIAL - PTIS

A candidatura “Projeto Transnacional de Inclusão Social” foi aprovada a 14/08/2019, sendo o seu período de execução de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021. A ADRIMAG assume-se como chefe de fila, sendo o GAL parceiro neste projeto, a DOURO HISTÓRICO. Tem ainda vários parceiros internacionais de Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe, países onde se desenvolverá o referido projeto.



Os principais objetivos deste projeto de cooperação são os seguintes:

- Promover atitudes empreendedoras, o autoemprego e o empreendedorismo, com recurso à Metodologia CRER (Criação de Empresas em Espaço Rural);
- Promover a agricultura familiar, bem como a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais;
- Promover a integração social numa perspetiva de envolvimento comunitário das crianças e jovens;
- Promover a capacitação das famílias;
- Capacitar crianças e líderes através de atividades dirigidas àquele público-alvo;
- Promover a proteção dos direitos das crianças e jovens;
- Desenvolver ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes;
- Promover geminações entre municípios.

A execução destes objetivos originará desenvolvimento económico e social, desenvolvimento agrícola e acesso a novos mercados de exportação. O conjunto de iniciativas-alvo deste projeto, terão sempre em linha de conta as realidades dos territórios envolvidos.

O ano de 2020 iniciou com a divulgação do resultado do Concurso “Jovens e Crianças: Direito a Direitos” em que 11 jovens foram selecionados para participarem num Bootcamp de Empreendedorismo Social na Ilha do Sal, Cabo Verde.

Esta iniciativa iria decorrer em junho de 2020, mas devido à situação pandémica vivenciada, a deslocação teve que ser adiada.



Todas as outras atividades do projeto foram suspensas ou adiadas, nomeadamente as deslocações previstas, para execução dos diferentes objetivos elencados, mantendo-se os contactos telefónicos ou via email com os diferentes parceiros internacionais.

TERRAS DE LUSOFONIA

A candidatura denominada “Terras da Lusofonia” tem como chefe de fila o GAL ADIRN, sendo a ADRIMAG parceira do projeto tal como os seguintes GAL: ADDLAP; ADER-AL, ADL, ADRACES, ADRIMINHO, ADRITEM, AIDA - GAL Aveiro Norte, AIDA - GAL Aveiro Sul, APRODER, BEIRADOURO, DESTEQUE, DUECEIRA, MONTE, PINHAL MAIOR, RUDE, SOL DO AVE e TERRAS DE SICÓ. A candidatura foi aprovada a 18/09/2019, sendo o período do projeto de 3 anos, de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021.

O objetivo principal desta parceria é a criação de mecanismos de facilitação da cooperação centrados no conceito de “Casas da Lusofonia”, no âmbito das quais se desenvolvam um conjunto de atividades, nomeadamente ao nível da disseminação e transferência de conhecimentos e competências; prestação de serviços; fomento de trocas culturais e comerciais; inclusão social; estímulo à expansão dos agentes económicos e criação de entrepostos comerciais.

Os objetivos específicos desta candidatura são os seguintes:

- Criar uma mentalidade para a cooperação com base numa estratégia de aproximação a países de expressão oficial portuguesa e reforçar a identidade e cultura portuguesa (em torno do conceito de 'lusofonia');
- Propiciar oportunidades concretas de novos projetos de cooperação entre instituições, atores e territórios dos países envolvidos, criando novas oportunidades de cooperação;
- Efetuar uma abordagem conjunta de temas de interesse comum como é o caso da metodologia LEADER, da Governança Participativa e Metodologias de Participação Ativa das Comunidades nos Processos de Desenvolvimento Local, da Agricultura Familiar, da Educação Alimentar, Cadeias de Valor e de Mercado, Capacitação dos Agentes, dos Sistemas de Apoio a Micro e Pequenas Empresas, do Empreendedorismo, entre outros.
- Criar espaços para articular e dinamizar os produtos locais, interligando agentes económicos e propiciando as missões empresariais e internacionalização.

Em janeiro de 2020 realizou-se uma deslocação às ilhas de S. Vicente e Santo Antão, juntamente com outros parceiros do projeto para dar início à atividade da Casa Lusofonia, reunindo com parceiros daquele país, bem como à visita a locais onde poderia ser instalada a referida casa.

As restantes atividades foram suspensas ou adiadas devido à pandemia, tendo-se realizado apenas reuniões nacionais de parceria para alteração de alguns objetivos do projeto.

ALDEIAS DE PORTUGAL – CONSOLIDAÇÃO E REPLICAÇÃO NACIONAL

O projeto “Aldeias de Portugal” apostou na valorização de núcleos rurais, através de uma estratégia comum de promoção turística de um produto/serviço de excelência, que garantam a existência de dinâmicas sociais e económicas, e que por sua vez se refletem numa melhoria da qualidade de vida das suas populações.

Com a atribuição desta Marca foi garantido um impulso para a requalificação e preservação das aldeias, estimulando a implementação e continuidade de projetos e atividades que garantam a manutenção e dinamização das aldeias, e da sua população, a promoção e valorização destes territórios, o aumento de turistas e visitantes e a divulgação dos seus recursos endógenos. Ao longo da existência dos projetos LEADER+ e PRODER, várias foram as aldeias classificadas no território da ADRIMAG.

Com esta candidatura, da qual a ADRITEM é entidade coordenadora e a ADRIMAG é entidade parceira, pretende-se a classificação de mais 4 aldeias, sendo os objetivos da candidatura, os seguintes:

- Reforçar o tecido demográfico das regiões mais isoladas, promovendo as Aldeias e capacitando a sua comunidade;
- Valorizar o Património Cultural dos Territórios;
- Consolidar a rede “Aldeias de Portugal”, alargando a sua representatividade a nível nacional.

No ano de 2020 realizaram-se reuniões de parceria, maioritariamente via digital, devido à pandemia e por este mesmo motivo as atividades a realizar tiveram que ser suspensas.

Foram preparados e aprovados os procedimentos de contratação pública para levar a cabo a atividade da classificação e revisão de aldeias, que decorrerá durante o ano de 2021, assim as condições o permitam.

4. REDE RURAL NACIONAL

Área 2 – Divulgação e informação com vista à execução do PDR 2020

REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar

A ADRIMAG integrou a parceria REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar, cuja entidade gestora é a MINHA TERRA - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local.

O projeto “REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar” enquadra-se no âmbito do aviso de concurso nº 1/Operação 20.2.2/2016 da Assistência Técnica do PDR2020, para a Área 2 – Divulgação e informação com vista à execução do PDR2020, Área temática LEADER, com o intuito de capitalizar a experiência e o trabalho desenvolvido pela Federação Minha Terra (FMT), os Grupos de Ação Local (GAL) e a Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR/RRN), entidades responsáveis e envolvidas na implementação e acompanhado dos trabalhos de preparação e execução das ações a implementar no âmbito da Medida 10 LEADER/DLBC do PDR2020.

O projeto é liderado pela FMT, numa parceria com os 54 GAL do Continente, através das respetivas entidades gestoras, e com a colaboração da DGADR/RRN.

As atividades a desenvolver enquadram-se e dão resposta aos principais temas prioritários definidos pelo Plano de Ação da Rede Rural Nacional:

- i. Qualificação técnica dos GAL, para a implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local (ELD);
- ii. Promover o estabelecimento de parcerias e a elaboração de projetos de cooperação LEADER que contribuam para o reforço da qualidade das EDL, no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), vertente rural;
- iii. Facilitar a interação entre os GAL e as diferentes entidades intervenientes no desenvolvimento dos territórios rurais – DLBC Rural.

Durante o ano de 2020 a ADRIMAG continuou a colaborar com a Rede Rural nas atividades desenvolvidas, bem como participar nas reuniões promovidas.

II - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

a) FMC – FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

1.FMC - NORTE

Durante 2020, a ADRIMAG concluiu a operação POISE-01-3524-FSE-001957, no âmbito da Tipologia 1.08 - Formação Modular para Empregados e Desempregados, financiadas pelo Programa Operacional Inclusão Social, para a realização de formação modular na região Norte, nomeadamente nos Municípios de Arouca, Vale de Cambra e Castelo de Paiva. Esta operação teve o seu início em novembro de 2018 e término a 31 de outubro de 2020.

A ADRIMAG, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT, realizou ações de formação nas seguintes Áreas de Educação e Formação:

- 010 – Formação de Base
- 345 – Gestão e Administração
- 346 – Secretariado e Trabalho Administrativo
- 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens
- 762 – Trabalho Social e Orientação
- 811 – Hotelaria e Restauração
- 812 – Turismo e Lazer

Em 2020, apesar da pandemia COVID-19 e consequente suspensão da atividade formativa presencial durante os confinamentos obrigatórios, realizaram-se as seguintes formações:

	UFCD	Local	Nº Horas	Nº de Formandos
346-Secretariado e Trabalho Administrativo	6231 - Língua Espanhola - Comunicação Administrativa	VLC	50	15
761-Serviço Apoio Crianças e Jovens	3274 - Primeiros Socorros - Tipos de Acidentes	ARC	50	19
	0423 - Gestão e Marketing - Princípios Básicos	VLC	25	18
	9647-Intervenção Pedagógica com Crianças e Jovens NEE	VLC	50	15
	9647 - Intervenção Pedagógica com Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Especiais	online	50	15
	10651 - Espaços Socioeducativos	online	25	15
	3287 - Planeamento e Desenvolvimento Atividade Tempos Livres	online	50	15
762 – Trabalho Social e Orientação	7208 - Comunicação na Interação com a Pessoa Apoiada, Cuidador e/ou Família	VLC	50	15
	3525 - Dietética e Confeção dos Alimentos	VLC - Arões	50	19

811 - Hotelaria e Restauração	8293 - Preparação e Confeção de Doçaria Tradicional	ARC	50	20
812 - Turismo e Lazer	6957- Língua Inglesa	ARC	50	16
	6957- Língua Inglesa	ARC	50	15
Total de Formandos				197

2.FMC - CENTRO

Durante 200, a ADRIMAG concluiu a Operação POISE-01-3524-FSE-001961, no âmbito da Tipologia 1.08 - Formação Modular para Empregados e Desempregados, financiadas pelo Programa Operacional Inclusão Social, para a realização de formação modular na região do Centro, nomeadamente nos Município de Castro Daire, S. Pedro do Sul e Sever do Vouga. Esta operação teve o seu início em novembro de 2018 e terminou a 31 de outubro de 2020.

A ADRIMAG, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT, realizou ações de formação nas seguintes Áreas de Educação e Formação:

- 010 – Formação de Base
- 345 – Gestão e Administração
- 346 – Secretariado e Trabalho Administrativo
- 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens
- 762 – Trabalho Social e Orientação
- 811 – Hotelaria e Restauração
- 812 – Turismo e Lazer

Em 2020, apesar da pandemia COVID-19 e consequente suspensão da atividade formativa presencial durante os confinamentos obrigatórios, realizaram-se as seguintes formações:

	UFCD	Local	Nº de Horas	Nº de Formandos
346 – Secretariado e Trabalho Administrativo	0628 - Língua Inglesa - Técnicas de Escrita	Castro Daire	25	16
761-Serviço Apoio Crianças e Jovens	9646-Medidas de Primeiros Socorros com Crianças e Jovens	Castro Daire	25	15
	3287 - Planeamento e Desenvolvimento de Atividades de Tempos Livres	Castro Daire	50	19
	0528 - Gestão de Eventos	Sever do Vouga	50	15
	9647 - Intervenção Pedagógica NEE	S. Pedro do Sul	50	15
762 - Trabalho Social e Orientação	3564 - Primeiros Socorros	S. Pedro do Sul	25	16
	4283- Saúde e Socorrismo	S. Pedro do sul	25	19
812 - Turismo e Lazer	6957 - Língua Inglesa	Castro Daire	50	15
Total de Formandos				130

III - RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

a) CQ – CENTRO QUALIFICA

Em novembro de 2019, procedeu-se ao pedido de renovação de autorização de funcionamento, para o triênio 2020-2022, obtendo parecer favorável e renovação de autorização por parte da ANQEP no dia 06 de fevereiro de 2020, publicado em Diário da República no dia 5 de maio de 2020 através do Despacho nº 5182/2020. Por outro lado, terminou em 31 de dezembro de 2020, o financiamento do POCH, que vigorou de 2018 a 2020, e que assegurou o funcionamento do Centro Qualifica. Neste seguimento, em dezembro de 2020, ADRIMAG submeteu nova candidatura ao POCH para assegurar o financiamento do CQ da ADRIMAG durante os anos de 2021 e 2022. Espera-se receber a aprovação da candidatura durante o primeiro trimestre de 2021. Os Centros Qualifica são centros especializados em qualificação de adultos, vocacionados para a informação, o aconselhamento e o encaminhamento para ofertas de educação e formação profissional de adultos com idade igual ou superior a 18 anos que procuram uma qualificação, em articulação com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) no âmbito da definição da rede de oferta qualificante.

Operando de modo coordenado e integrado no território nacional, constituem-se como uma interface, com as ofertas de educação e formação disponíveis no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, respondendo às efetivas necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos, em estreita articulação com o mercado de trabalho.

As atribuições do Centro Qualifica da ADRIMAG:

Informação, orientação e encaminhamento de jovens NEET (entre os 15 e 29 anos, que não se encontrem a estudar, trabalhar ou em formação)

Informação, orientação e encaminhamento de jovens e adultos, com mais de 18 anos.

Desenvolvimento de ações de informação e de divulgação.

Processos RVCC:

- Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolares de equivalência ao 9º ano e 12º ano;
- Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais nas seguintes áreas de educação:

346- Secretariado e Trabalho Administrativo

345 – Gestão e Administração

521 – Metalurgia e Metalomecânica;

621 – Produção Agrícola e Animal;

761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;

762 – Trabalho Social e Orientação.

811 – Hotelaria e Restauração

Durante o ano de 2020, o CQ da ADRIMAG mobilizou algumas das parcerias realizadas realizando na sua maioria itinerâncias, por forma a realizar processos de RVCC Escolar (Básico e Secundário), assim como RVCC Profissionais e /ou de Dupla Certificação. Apresenta-se de seguida tabela:

Em reconhecimento	NB3 Vale de Cambra		Câmara Municipal de Vale de Cambra	17
	NB3 Arouca		CADL - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Local	9
	NS Vale de Cambra		Câmara Municipal de Vale de Cambra	45
	NS Arouca		CADL - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Local	23
	RVCC Profissional Arouca	CADL Arouca	Técnico/a Administrativo/a	12
			Técnico/a de Ação Educativa	10
		AFEDV - Associação Florestal Entre Douro e Vouga	Operador/a Agrícola	13
			Técnico/a Produção Agropecuária	7
	RVCC Profissional Vale de Cambra	AFEDV - Associação Florestal Entre Douro e Vouga	Operador/a Agrícola	27
			Técnico/a Produção Agropecuária	14
		FLBA	Agente em Geriatria	1
			Técnica de Apoio à Família e à Comunidade	4
Total de Candidatos em Reconhecimento				182

Atividades de mobilização da população adulta

A realização de parcerias com várias entidades, de diferentes quadrantes dos municípios, nomeadamente juntas de freguesia, IPSS, Fundações, Empresas, autarquias, permitiu alcançar público e prestar sessões de esclarecimento in loco, apresentando o CQ e o que o CQ pode fazer por elas. De acordo, com o quadro anterior, o CQ conseguiu mobilizar um considerável número de parcerias que resultaram em entradas em Processos de Reconhecimento;

- Articulação com o GIPs – O trabalho em rede realizado com o GIPs de Arouca e Vale de Cambra tem-se mostrada profícuo, resultando no encaminhamento de adultos com baixas qualificações e em situação de desemprego para o Centro Qualifica da ADRIMAG. Um dos desafios encontrados tem sido a mobilização dos candidatos que se encontram numa situação de desemprego “crónico”, pelo que a preferência de modalidade de educação/formação destes candidatos é sempre os EFA e as formações modulares, por terem associados algum tipo de incentivo financeiro.

- Dinamização do CQ nas redes sociais- divulgação do trabalho desenvolvido do CQ tem tido resultados bastantes positivos, uma vez dá forma às atividades levadas a cabo pelo CQ e permite a aproximação dos candidatos a uma realidade que desconhecem.

<https://www.facebook.com/CQualificaAdrimag/>

- Plano Nacional de Leitura – A ADRIMAG realizou no final de 2020 candidatura ao Projeto “Ler Qualifica-TE” no âmbito do Plano Nacional de Leitura 2027, no âmbito da educação de adultos, a qual foi aprovada.

- A Rede Qualifica Arouca e Vale de Cambra, após repto lançado pela ANQEP, o qual acolheu recetividade pelos municípios de Arouca e Vale de Cambra, encontra-se de momento na fase de elaboração da carta de compromisso e regulamento de funcionamento.

De seguida segue-se tabela atualizada dos resultados alcançados de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

	Metas Contratualizadas	Resultados Alcançados	% Execução
Inscritos	450	178	39,6
Encaminhamentos	405	193	47,7
Certificados	86	77	89,5

O modesto número de inscritos e encaminhados face às metas contratualizadas deve-se à suspensão das atividades formativas por força da pandemia COVID-19, que teve impacto nas inscrições e consequentemente nos encaminhamentos para ofertas formativas que não estavam disponíveis. Contudo, a ADRIMAG conseguiu cumprir com o indicador dos certificados, centrando a sua atividade principalmente no acompanhamento dos Processos RVCC em curso, sendo que 77 dos quais culminaram em certificações totais ainda durante o ano 2020.

IV - GESTÃO DE PROJETOS E INICIATIVAS

a) NORTE 2020

1. PROVERE - NORTE

Projeto de Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE “Turismo para Todos”

No âmbito do Aviso de Abertura de Candidaturas – AVISO NORTE-28-2018-37, publicado em novembro de 2018, foi submetida no dia 28 de fevereiro de 2019 a candidatura do projeto âncora “Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE “Turismo para Todos”, com um investimento elegível de 423.529,42€, igual ao valor do investimento total, ao qual corresponde o cofinanciamento FEDER de 360.000,00€, à taxa de 85%. A candidatura foi apresentada em parceria entre a CIM do Tâmega e Sousa, a ADER-SOUSA, a ADRIMAG e a DOLMEN, sendo o valor do investimento total correspondente à ADRIMAG, de 70.588,24€, e o valor do cofinanciamento de 60.000,00€, à taxa de 85%.

A candidatura foi aprovada no dia 18 de abril de 2019. O período de execução do projeto situa-se entre o dia 1 de dezembro de 2018 e o dia 30 de junho de 2023 (inicialmente era 31.12.2023). As despesas a imputar pela ADRIMAG ao projeto dizem, exclusivamente, respeito a recursos humanos e seguros, no contexto das atividades de gestão e dinamização do consórcio PROVERE “Turismo para Todos” e do respetivo programa de ação.

Reprogramação do Programa de Ação da EEC PROVERE “Turismo para Todos”

Na sequência da submissão do Relatório de Execução do PA PROVERE “Turismo para Todos”, no dia 16 de agosto de 2019, e do reforço da verba PROVERE por parte da AG do PO NORTE 2020, foi submetida, no dia 31 de outubro de 2019, a proposta de Reprogramação do Programa de Ação do PROVERE “Turismo para Todos”. Este documento foi aprovado em reunião da Direção do Consórcio realizada no dia 24 de outubro de 2019, na sede da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

A verba PROVERE (FEDER) foi reforçada em 4.080.364,51€, sendo que a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa propôs a seguinte distribuição: território da CIM TS 3.472.390,20€, correspondentes a 85,1% do total, e território da Área Metropolitana do Porto (Arouca e Vale de Cambra), 607.974,31%, correspondente a 14,9% do FEDER disponível. Os critérios apresentados pela CIM do Tâmega e Sousa, para esta distribuição, foram os mesmos da fase de programação inicial da EEC e PA PROVERE.

Assim, o valor FEDER para projetos âncora dos Municípios de Arouca e Vale de Cambra, bem como da ADRIMAG, após reforço de verba, totaliza, 1.807.974,30€. Entre os Municípios de Arouca e Vale de Cambra e a ADRIMAG, acordou-se a seguinte distribuição da verba: Câmara

Municipal de Arouca 1.204.302,92€ (1 projeto-âncora); Câmara Municipal de Vale de Cambra (3 projetos-âncora) 513.272,66€; ADRIMAG (2 projetos âncora em parceria) 90.398,72€.

Ações de gestão de acompanhamento da EEC e PA PROVERE - 2020

No decorrer do ano 2020 a ADRIMAG deu continuidade às ações de gestão e acompanhamento do Programa de Ação PROVERE “Turismo para Todos”, no âmbito do Projeto de Gestão da Parceria, nomeadamente a atualização dos valores e datas de execução dos projetos-âncora, identificação de dificuldades sentidas, prévias à submissão das candidaturas e durante a sua execução, grau de execução financeira, entre outros.

Em fevereiro de 2020 realizou-se uma Sessão de Apresentação dos PROVERE, em Vimioso, tendo a ADRIMAG fornecido dados atualizados sobre os projetos-âncora, e fotografias ilustrativas do ponto de situação dos projetos, à CIM do Tâmega e Sousa.

Em março de 2020 os Municípios de Arouca e Vale de Cambra foram informados, pela ADRIMAG, da publicação de novo Aviso de Abertura de Candidaturas para projetos âncora PROVERE, com término a 30 de junho de 2020. Posteriormente este prazo foi prorrogado até 30 de setembro de 2020.

Em abril a ADRIMAG foi notificada da aceitação da proposta de reprogramação da EEC PROVERE “Turismo para Todos”, submetida em outubro de 2019, e reformulada no decorrer dos meses de fevereiro e março de 2020, na sequência da reunião técnica realizada com a CCDR-N, no dia 31 de janeiro de 2020. A versão final do reprogramação foi enviada no dia 08 de abril.

Em maio/junho foi apresentada uma proposta de reprogramação do projeto de Gestão da Parceria PROVERE, a qual foi aprovada no dia 13 de agosto de 2020, tendo sido ajustados os valores dos Recursos Humanos, devido à alteração da data de fim do projeto, de 31.12.2023 para 30.06.2023. Na primeira quinzena de agosto foi solicitado pela CIM do Tâmega e Sousa, na sequência de pedido formulado pela CCDR-N, o ponto de situação do(s) projeto(s) âncora, quanto ao seu estado de maturidade.

Em setembro, a CIM do Tâmega e Sousa solicitou aos Municípios de Arouca e Vale de Cambra, um ponto de situação da execução das candidaturas já submetidas, bem como a identificação de novo(s) projeto(s) âncora em carteira, com um grau de maturidade elevado, sendo esta informação necessária, para proceder a uma reprogramação da EEC, a formalizar junto da Autoridade de Gestão do Norte 2020.

No dia 23 de setembro foi submetida pela ADRIMAG a candidatura relativa à Ação 6 – Turismo Sustentável, integrada no projeto-âncora transversal “Valorização, dinamização e promoção turística da região”, promovida por diversos parceiros. A candidatura apresentada totalizou um investimento de 35.763,20€, tendo sido aplicada uma taxa de cofinanciado de 85%, no valor de 30.398,72€.

Em outubro de 2020 foi submetida a 2ª Reformulação do Programa de Ação da EEC PROVERE “Turismo para Todos”, tendo a ADRIMAG enviado à Dolmen, parceiro responsável pela

submissão da reprogramação, os dados relativos ao Programa de Ação de Arouca e Vale de Cambra.

No final de dezembro, foram enviadas à Dolmen, evidências do estado de maturidade dos projetos-âncora de Arouca e Vale de Cambra.

2. CAPACITAÇÃO - NORTE



Tendo em vista a realização de ações de animação da Estratégia de Desenvolvimento Local, a ADRIMAG deu continuidade à execução das ações previstas no projeto. O prazo de execução desta operação é de abril de 2018 a março de 2021.

As ações realizadas em 2020 no âmbito das atividades previstas foram as seguintes:

APROXIMAR

A atividade prevê, o Apoio de Proximidade ao promotor com a disponibilização de recursos humanos e técnicos preparados para a implementação local de um conjunto de ações de aproximação, pedagogia e acompanhamento aos potenciais investidores, promotores e demais agentes do território de forma a clarificar e simplificar os procedimentos exigidos para a implementação de uma estratégia DLBC. As mesmas concretizam-se no atendimento, esclarecimento de dúvidas, encaminhamento e acompanhamento quer relativamente às ideias, intenções e projetos de investimento, quer em todo o ciclo do projeto. Como resultado principal desta ação um melhor relacionamento entre entidades, ETL- Estrutura Técnica Local e promotores de investimento e necessariamente melhores projetos, possibilitando ainda uma adequada monitorização da ELD- Estratégia de Desenvolvimento Local.

Objetivos: Apoio à consolidação de iniciativas empreendedoras e prestação de apoio técnico de proximidade.

Ações:

1. APOIO DE PROXIMIDADE AO PROMOTOR [METODOLOGIAS DE APROXIMAÇÃO E INTERAÇÃO COM AS COMUNIDADES E PROMOTORES]

a. Realização de Sessões Informação para divulgação dos projetos, programas e incentivos e esclarecimento aos potenciais investidores;

Em 2020 foi realizada 1 sessões temáticas e de esclarecimento com 26 participantes.

b. Reuniões personalizadas com potenciais investidores para esclarecimento dedicado e exclusivo relativamente a intenções de projeto;

Em 2020 foram realizadas 2 reuniões personalizadas com 8 investidores ou potenciais investidores.

c. Visitas aos locais de investimento;

Em 2020 foram realizadas visitas aos locais de investimento com participação de 13 investidores.

d. Reuniões e outras sessões temáticas;

Em 2020 não se realizaram sessões desta natureza.

e. Produção de materiais de acompanhamento, evidência e avaliação diversos e organização de informação: Fichas Técnicas; Fichas de Reunião; Relatórios; Fotografias, etc.

Referente às evidências das ações anteriores.

PROMOVER

A Atividade prevê um conjunto de ações que visam promover o fluxo de informação/promoção das dinâmicas desenvolvidas, seus resultados e impactos através dos meios de comunicação disponíveis. Contribui-se, deste modo, para o reforço da identidade local e do papel das estratégias e metodologias de proximidade (DLBC) enquanto instrumento essencial para a concretização do desenvolvimento rural.

Objetivos: Reforço da ação do GAL, através da criação e dinamização de mecanismos de comunicação, perspetivando a informação e transparência dos processos e o fomento de diálogos de aproximação Litoral/Interior; Urbano/Rural, a visibilidade da ação preconizada nos DLBC e os resultados da implementação das EDL. Promoção Territorial e produtos da Região.

Ações:

1. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE [MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE PARA A COMUNIDADE]

a. Definição e implementação de mecanismo de Comunicação. Utilização de meios e recursos digitais, eletrónicos, publicações, intervenções nos meios de comunicação social. Tratamento de imagem, conceção de conteúdos: website e redes sociais, gestão de contactos com os média, comunicados e conferências de imprensa, vídeos promocionais.

Foi realizada em 2020 divulgação no website, redes sociais e Revista Montanhas Mágicas.

As redes sociais onde a ADRIMAG está presente para promoção do seu território são as seguintes:

Website da ADRIMAG em www.adrimag.com.pt

Facebook da ADRIMAG em www.facebook.com/ADRI MAG

Canal do Youtube da ADRIMAG em www.youtube.com/ADLADRIMAG

Website das Montanhas Mágicas em www.montanhasmagicas.pt

Facebook das Montanhas Mágicas em www.facebook.com/MontanhasMagicas

Grupo/Comunidade de Descoberta das Montanhas Mágicas em:

www.facebook.com/groups/DescobrirAsMontanhasMagicas

Twitter das Montanhas Mágicas em <https://twitter.com/MontMagicas>

Instagram das Montanhas Mágicas em www.instagram.com/MontanhasMagicas

Canal do Youtube das Montanhas Mágicas em www.youtube.com/MontanhasMagicas

Website da Rota da Água e da Pedra em www.rota-ap.pt.

Facebook da Rota da Água e da Pedra em www.facebook.com/rota.ap.pt

b. Produção e Publicação de Materiais promocionais para divulgação dos territórios e projetos apoiados; Conceção, produção de Artigos e 4 edições da Revista Montanhas Mágicas para divulgação e promoção do território;

Em 2020 foram feitos diversos artigos e publicadas a 4ª e 5ª edições da Revista Montanhas Mágicas.

REFLETIR

Com a presente Atividade, o GAL prevê um conjunto de Ações que objetivam a capacitação das suas equipas técnicas no sentido da conceção e adaptação de metodologias de intervenção de base comunitária num princípio de respostas de proximidade, as quais passam pela disponibilização de recursos humanos e técnicos que localmente estejam preparados para uma resposta clara e eficaz quer seja no apoio direto aos potenciais investidores e de acordo com os procedimentos exigidos, quer ao nível de preparação e dinamização de iniciativas para a implementação da estratégia preconizada no âmbito do DLBC.

Esta Atividade prevê também Ações de capacitação transversais para os agentes locais e comunidades em geral, que se consubstanciam na reflexão conjunta de temáticas cruciais para o desenvolvimento dos territórios em complemento com a conceção de materiais pedagógicos, conducentes a um maior dinamismo e valorização económica e fomento do empreendedorismo, coadjuvados ainda por momentos para intercâmbio de conhecimento e experiências, incrementadores de boas práticas.

Objetivos: Sensibilização e capacitação dos Parceiros para temáticas cruciais ao desenvolvimento do território.

Ações:

1. CICLOS DE REFLEXÃO [CAPACITAÇÃO DOS PARCEIROS]

a. Eventos: Organização de um Workshop temático alargado/Ciclo de Reflexão, pelo GAL ADRIMAG. Definição de temáticas por território de acordo com enfoques dos respetivos DLBC. Articulação pró-ativa com os Agentes Económicos Locais. Agenda concertada de realização.

Foi realizado a 28 de dezembro de 2020, 1 webinar com o tema “CYCLING & WALKING NAS MONTANHAS MÁGICAS – OPORTUNIDADES E DESAFIOS”, em que participaram mais de 100 pessoas.

A iniciativa tem como principal objetivo partilhar ideias,



conhecimentos e experiências sobre projetos, atividades e/ou iniciativas ligadas ao tema do Cycling & Walking (BTT, cicloturismo, pedestrianismo), que se apresentem como uma referência para os agentes públicos e privados ligados ao setor turístico e, simultaneamente, representem um estímulo e um atrativo para os praticantes destas modalidades.

O evento foi transmitido em direto nas seguintes páginas de Facebook:

<https://www.facebook.com/MontanhasMagicas>

<https://www.facebook.com/adrimag>

<https://www.facebook.com/rota.ap.pt>

Encontra-se disponível nos seguintes locais:



<https://www.facebook.com/MontanhasMagicas/videos/171996024609296>

<https://www.facebook.com/rota.ap.pt/videos/171996817942550>

<https://www.facebook.com/adrimag/videos/171996821275883/>

Para além da realização do webinar, as técnicas imputadas a esta operação também participaram em webinar's e outras sessões de interesse no âmbito do desenvolvimento da estratégia Montanhas Mágicas, tais como:

b. Publicação/divulgação de material metodológico, em formato digital, tendo em conta a disponibilização dos resultados, e das intervenções no âmbito do Workshop/Ciclo de Reflexão realizado pelo GAL. Este trabalho permitirá que os resultados da ação, (Workshop) seja potenciada e dinamizadora de boas práticas, tendo em conta a apresentação dos resultados.

Publicação e divulgação do webinar nas redes sociais da ADRIMAG:

<https://www.facebook.com/MontanhasMagicas/videos/171996024609296>

<https://www.facebook.com/rota.ap.pt/videos/171996817942550>

<https://www.facebook.com/adrimag/videos/171996821275883/>

3. PATRIMÓNIO CULTURAL - NORTE

REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA CADEIA PARA INSTALAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE TURISMO DAS MONTANHAS MÁGICAS

No dia 30 de novembro de 2020 a ADRIMAG, em parceria com os Municípios de Arouca, Castelo de Paiva e Vale de Cambra, celebrada através de Protocolo, submeteu uma candidatura ao Aviso NORTE-41-2020-82 - Património Cultural - GAL Rural – ADRIMAG, para Requalificação do Edifício da Antiga Cadeia e Instalação do Observatório de Turismo das Montanhas Mágicas.

A candidatura permite a concretização de, pelo menos, dois objetivos das estratégias de desenvolvimento local que a ADRIMAG e os seus parceiros têm vindo a implementar no território: a preservação e proteção do património histórico-cultural local, e a dinamização da atividade turística por via da adaptação/criação de (infra)estruturas, equipamentos e ferramentas de apoio à qualificação, organização, promoção e marketing da oferta turística local.

A oportunidade de realização da operação prende-se, fundamentalmente, com a necessidade de preservar e proteger um imóvel de relevante valor histórico e cultural, em elevado risco de degradação, e de valorizar esse imóvel, bem como a excelência do património natural e cultural do território Montanhas Mágicas com a criação e instalação de um Observatório de Turismo que, por sua vez, permitirá incrementar a dinâmica turística deste território.

A operação tem como objetivos:

- 1)Preservar, proteger e valorizar o património de relevante valor arquitetónico e histórico-cultural, com elevado interesse turístico, no território Montanhas Mágicas;
- 2)Criar estruturas e ferramentas de apoio ao acompanhamento, monitorização e dinamização da atividade turística no território Montanhas Mágicas;
- 3)Contribuir para concretização dos objetivos das estratégias locais, regionais e nacionais que promovem a valorização da excelência do património cultural e natural no contexto da dinamização da atividade turística, nomeadamente os objetivos da estratégia de desenvolvimento turístico sustentável da CETS - Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas

Para a concretização dos objetivos anteriormente identificados prevê-se a realização das seguintes ações e atividades:

Ação 1 – Obras de requalificação e adaptação do edifício da antiga Cadeia de Arouca

Ação 2 – Criação do Observatório de Turismo das Montanhas Mágicas

A criação do Observatório de Turismo das Montanhas Mágicas constitui uma das 38 ações do Programa de Ação da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas 2018-2022, tendo como objetivos específicos:

- 1) Acompanhar a evolução, mudanças e tendências da atividade turística no território Montanhas Mágicas;
- 2) Monitorizar a atividade turística do território através de dois importantes elementos de suporte: o barómetro semestral e estudos de mercado;
- 3) Agregar e editar, sistemática e periodicamente, todas as valências de análise da atividade turística do território;
- 4) Disponibilizar aos setores privado e público do território um instrumento capaz de potenciar a competitividade do turismo local, e de contribuir para o posicionamento da marca “Montanhas Mágicas”.

Complementarmente, o Observatório de Turismo pretende ser um espaço onde o turista/visitante privilegie e descubra as Montanhas Mágicas, explore o património cultural, desfrute da qualidade e genuinidade dos produtos artesanais, dos ofícios e saberes, conheça os processos que estão na sua origem, contribuindo para manter viva a tradição e cultura do território. O Observatório será um espaço destinado a aprofundar e divulgar o conhecimento sobre o território Montanhas Mágicas constituindo um excelente ponto de partida para a sua descoberta *in loco*. Entre outras espaços e funcionalidades o observatório disponibilizará:

- receção aos visitantes, individualmente ou em grupo;
- conhecimento técnico e científico sobre o território, a disponibilizar em suportes físicos, digitais e audiovisuais;
- informação histórica, cultural, patrimonial, científica e turística sobre as Montanhas Mágicas;
- apoio à realização de rotas, itinerários e programas de descoberta do território;
- apoio à promoção e valorização do território, da sua oferta turística e do seu artesanato e produtos locais.

Ação 3 – Comunicação, promoção e publicidade

Esta ação visa dar a conhecer os objetivos da operação, bem como os seus resultados e as funcionalidades do Observatório de Turismo, nomeadamente ao nível da descoberta do território Montanhas Mágicas, do seu património natural e cultural de relevo, bem como o tratamento e disponibilização ao setor público e privado local, dos dados estatísticos da atividade turística, que constituirão um suporte fundamental para um mais adequado e eficaz planeamento da atividade e gestão dos recursos patrimoniais do território.

A candidatura envolve um investimento total de 176.470,58€ e é cofinanciado a 85%, no valor de 150.000,00€.

A candidatura encontra-se em análise e aguarda decisão.

4. NO PALCO DAS MEMÓRIAS - PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE - NORTE

Candidatura efetuada em 2020 ao Aviso Norte-14-2020-25 através de uma parceria entre ADRIMAG, Município de Arouca, Município de Vale de Cambra e Academia de Música de Castelo de Paiva, em que a ADRIMAG é líder do consórcio instituído.

Trata-se de uma programação cultural em rede com a realização de eventos que têm por base memórias associadas às lendas, contos, tradições e excertos da história mais relevantes destes 3 municípios. O objetivo é que os eventos programados se realizem em “Palcos Improváveis”, correspondendo a aldeias classificadas ou em vias de classificação, monumentos classificados, edifícios antigos com relevância histórica e pontos de interesse turístico e cultural inseridos em espaços classificados da Rede Natura 2000 e Rede Mundial de Geoparques da UNESCO. A Programação prevista para o período entre 01/01/2021 a 30/06/2022 organiza-se em 4 ações que correspondem a 24 atividades:

Estamos perante uma candidatura que pretende:

1. Promover, dinamizar e valorizar o património cultural e natural do território Montanhas Mágicas;
 2. Promover a criação e dinamização de um produto diferenciador e sustentável no tempo, com base no património cultural existente, contribuindo para o incremento do turismo cultural e para o aumento da atratividade turística local;
 3. Contribuir para a criação de riqueza e valor económico no território Montanhas Mágicas, em especial nos 3 concelhos envolvidos no projeto, através da valorização do património cultural imaterial potenciado pelos grupos locais;
 4. Consolidar a marca “Montanhas Mágicas, reforçando a sua identidade cultural;
 5. Dinamizar a estratégia de desenvolvimento turístico sustentável das Montanhas Mágicas.
- Aguarda-se a sua aprovação em 2021.

b) CENTRO 2020

1. PROVERE - CENTRO

No dia 31 de outubro de 2019 a ADRIMAG recebeu a proposta de decisão de aprovação da candidatura n.º CENTRO-04-3928-FEDER-000021 - Valorização e Qualificação da Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas, com audiência prévia do interessado. Tendo em conta que se verificou uma redução substancial do valor FEDER face ao candidatado, a ADRIMAG usou o direito de audiência prévia para se pronunciar, nos termos do artigo 121º do CPA, tendo solicitado um reajuste das subações e respetivo investimento total, propostos no âmbito da “Ação 3 – Pombeira Adventure Park, Trilho Pedestre e Centro de Atividades Aquáticas do Paiva”, promovida pelo Município de Castro Daire.

No dia 27 de dezembro de 2019 a ADRIMAG recebeu a notificação de aprovação final da candidatura, tendo sido aprovado um investimento total de 282.352,95€ e um apoio FEDER de 240.000,00€ (80.000,00€) por Município, a uma taxa de 8%.

No início de janeiro de 2020 a ADRIMAG notificou os Municípios da aprovação da candidatura e enviou o Termo de Aceitação para assinatura, tendo alertado para o facto de que a Autoridade de Gestão do POR CENTRO 2020 poderia publicar, a qualquer momento, Aviso de Abertura de Candidaturas para os projetos PROVERE, pelo que os mesmos deveriam já estar em adiantada fase de maturidade, nomeadamente terem o Projeto de Execução concluído.

No dia 20 de janeiro foi enviada uma cópia do Termo de Aceitação, a cada um dos três Municípios, para arquivo em dossier próprio. No mesmo email a ADRIMAG aproveitou para informar os promotores que, de acordo com informação transmitida pelo Dr. Joaquim Felício da CCDR-C, não seria publicado qualquer aviso de abertura de candidaturas específico, para as ações/projetos âncora aprovados no âmbito da candidatura apresentada pela ADRIMAG ao PROVERE - Aviso CENTRO-28-2018-18, estando as referidas ações/projetos já oficialmente aprovadas. Contudo, aquando da submissão do primeiro pedido de pagamento, cada Município teria que apresentar todos os documentos legais e indispensáveis à análise do pedido de pagamento, nomeadamente projeto de execução, licenças, autorizações, pareceres, e outros, obrigatórios por lei, no âmbito da execução das ações/projetos em causa. Foram, ainda, alertados para o facto de que, naquela altura, já estaria a decorrer a contagem do prazo de execução dos projetos, prazo esse que termina a 31 de dezembro de 2021, conforme previsto no Termo de Aceitação.

2. CAPACITAÇÃO – CENTRO



Tendo em vista a realização de ações de animação da Estratégia de Desenvolvimento Local, a ADRIMAG deu continuidade em 2020 à execução das ações previstas no projeto e encerramento do mesmo. O prazo de execução desta operação é de janeiro de 2018 a dezembro de 2019, contudo foi apresentado em 2019 um pedido de prorrogação para conclusão do projeto até 31 de dezembro de 2020.

As ações realizadas em 2020 no âmbito das atividades previstas foram as seguintes:

APROXIMAR

A atividade prevê a consolidação da rede de parceria entre GAL's e territórios da Região Centro, perspetivando a potenciação da ação comum, o estímulo ao trabalho em rede, a negociação das principais temáticas de natureza estratégica e o maior impacto dos respetivos Programas de Ação numa visão de conjunto privilegiando-se a troca de experiências, a disseminação e replicação de boas práticas, entre outras metodologias de proximidade dos territórios e seus agentes.

Numa segunda escala de intervenção, a atividade prevê, igualmente, o Apoio de Proximidade ao promotor com a disponibilização de recursos humanos e técnicos preparados para a implementação local de um conjunto de ações de aproximação, pedagogia e acompanhamento aos potenciais investidores, promotores e demais agentes do território de forma a clarificar e simplificar os procedimentos exigidos para a implementação de uma estratégia DLBC. As mesmas concretizam-se no atendimento, esclarecimento de dúvidas, encaminhamento e acompanhamento quer relativamente às ideias, intenções e projetos de investimento, quer em todo o ciclo do projeto. Como resultado principal desta ação um melhor relacionamento entre entidades, ETL- Estrutura Técnica Local e promotores de investimento e necessariamente melhores projetos, possibilitando ainda uma adequada monitorização da ELD- Estratégia de Desenvolvimento Local.

Objetivos: Envolvimento dos GAL e dos Agentes locais em processos pró-ativos para implementação de soluções de conjunto para realidades idênticas; Apoio à consolidação de iniciativas empreendedoras e prestação de apoio técnico de proximidade

Ações:

1. Rede de GAL da Região Centro [CONCERTAÇÃO ESTRATÉGICA REGIONAL]

e. Representação e participação ativa em fóruns e outras iniciativas de negociação, interação e troca de experiências.

Participação nas VI Jornadas da Rede das Cartas Europeias de Turismo Sustentável de Portugal e Espanha.

Participação na Conferência Europarc 2020 “OUR NEW FUTURE: how ready are we?”.

2. Apoio de Proximidade ao Promotor [METODOLOGIAS DE APROXIMAÇÃO E INTERACÇÃO COM AS COMUNIDADES E PROMOTORES]

a. Realização de Sessões de Informação para divulgação dos projetos, programas e incentivos e esclarecimento aos potenciais investidores.

Em 2020 foram divulgados os apoios nos diversos meios digitais ao nosso dispor, evitando-se a realização física deste tipo de atividades.

b. Reuniões personalizadas com potenciais investidores para esclarecimento dedicado e exclusivo relativamente a intenções de projeto.

Em 2020 foram realizadas algumas reuniões personalizadas com 8 potenciais investidores.

c. Visitas aos locais de investimento.

Em 2020 foram realizadas diversas visitas aos locais de investimento com participação de 19 investidores.



d. Reuniões e sessões pedagógicas: Metodologia do Projeto; Boas práticas, entre outras.

Participação no Webinar Sustainable tourism: are we ready for ecotourism as the new future? no âmbito da Conferência Europarc 2020 “OUR NEW FUTURE: how ready are we?”

e. Produção de materiais de acompanhamento, evidência e avaliação diversos e organização de informação: Fichas Técnicas; Fichas de Reunião; Relatórios; Fotografias, etc.

Referente às evidências das ações anteriores.

PROMOVER

A Atividade prevê um conjunto de ações que visam promover o fluxo de informação/promoção das dinâmicas desenvolvidas, seus resultados e impactos através dos meios de comunicação disponíveis. Contribui-se, deste modo, para o reforço da identidade local e do papel das estratégias e metodologias de proximidade (DLBC) enquanto instrumento essencial para a concretização do desenvolvimento rural e, numa escala mais alargada, uma visão de conjunto da intervenção ao nível da própria Região Centro.

Objetivos: Definição de Imagem Comum [Coesão/ Unidade/ Mundo Rural/ Interioridade/ Desenvolvimento Local]; Reforço da ação do GAL, per si e em rede, através da criação e dinamização de mecanismos de comunicação dos e para os territórios e destes no contexto da Região Centro e do espaço nacional, perspetivando a informação e transparência dos processos e o fomento de diálogos de aproximação Litoral/Interior; Urbano/Rural, a visibilidade da ação preconizada nos DLBC e os resultados da implementação das EDL. Promoção Territorial e produtos da Região.

Ações:

1. COMUNICAÇÃO [MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO PARA A COMUNIDADE]

a. Definição e implementação de um Plano de Comunicação.

Ao longo de 2020 foi implementado o plano de comunicação.

b. Utilização de meios e recursos digitais, eletrónicos, publicações, intervenções nos meios de comunicação social. Tratamento de imagem, conceção de conteúdos, produção e divulgação de materiais diversos: Newsletter, website e redes sociais, gestão de contactos com os media, comunicados e conferências de imprensa, vídeos promocionais, Revista Montanhas Mágicas.

Foi realizada em 2020 divulgação no website, redes sociais e Revista Montanhas Mágicas.

As redes sociais onde a ADRIMAG está presente para promoção do seu território são as seguintes:

Website da ADRIMAG em www.adrimag.com.pt

Facebook da ADRIMAG em www.facebook.com/ADRIMAG

Canal do Youtube da ADRIMAG em www.youtube.com/ADLADRIMAG

Website das Montanhas Mágicas em www.montanhasmagicas.pt

Facebook das Montanhas Mágicas em www.facebook.com/MontanhasMagicas

Grupo/Comunidade de Descoberta das Montanhas Mágicas em:

www.facebook.com/groups/DescobrirAsMontanhasMagicas

Twitter das Montanhas Mágicas em <https://twitter.com/MontMagicas>

Instagram das Montanhas Mágicas em www.instagram.com/MontanhasMagicas

Canal do Youtube das Montanhas Mágicas em www.youtube.com/MontanhasMagicas

Website da Rota da Água e da Pedra em www.rota-ap.pt

Facebook da Rota da Água e da Pedra em www.facebook.com/rota.ap.pt

2. VISIBILIDADE [MECANISMOS DE VISIBILIDADE DA INTERVENÇÃO]

a. Produção e Publicação de Materiais promocionais para divulgação dos territórios e projetos apoiados; Conceção, produção de Artigos e 3 edições da Revista Montanhas Mágicas para divulgação e promoção dos territórios.

Em 2020 foram feitos diversos artigos e publicadas a 4ª e 5ª edições da Revista Montanhas Mágicas.

b. Participação conjunta (ou de conjunto) em iniciativas temáticas de maior expressão ou impacto regional e nacional.

O DIA EUROPEU DOS PARQUES celebra-se a 24 de maio e, em 2020, para assinalar a data, a The Europarc Federation, da qual a ADRIMAG é membro, destaca a importância do contacto com a NATUREZA na SAÚDE HUMANA - "HEALTHY PARKS – HEALTHY PEOPLE", e a ADRIMAG aproveitou a temática para realizar uma atividade designada: PASSATEMPO "MONTANHAS MÁGICAS – PARKS FOR HEALTH"

APRENDER

Com a presente Atividade, a ADRIMAG prevê um conjunto de Ações que objetivam a capacitação das suas equipas técnicas no sentido da conceção e adaptação de metodologias de intervenção de base comunitária num princípio de respostas de proximidade, as quais passam pela disponibilização de recursos humanos e técnicos que localmente estejam preparados para uma

resposta clara e eficaz quer seja no apoio direto aos potenciais investidores e de acordo com os procedimentos exigidos, quer ao nível de preparação e dinamização de iniciativas para a implementação da estratégia preconizada no âmbito do DLBC. Proporciona ainda Formação Avançada para as equipas técnicas - em articulação com as Instituições de Ensino Universitário, visando o incremento dos seus conhecimentos para melhor eficiência e eficácia na implementação dos DLBC e composta por módulos específicos no âmbito das áreas de atuação.

Esta Atividade prevê também ações de capacitação transversais para os agentes locais e comunidades em geral, que se consubstanciam na reflexão conjunta de temáticas cruciais para o desenvolvimento dos territórios em complemento com a concepção de materiais pedagógicos, conducentes a um maior dinamismo e valorização económica e fomento do empreendedorismo, coadjuvados ainda por momentos para intercâmbio de conhecimento e experiências, incrementadores de boas práticas.

Objetivos: Capacitação e formação dos GAL e ETL, visando a permanente atualização e aferição de conhecimentos e procedimentos para uma adequada implementação dos DLBC; Sensibilização e capacitação dos Agentes Locais para temáticas cruciais ao desenvolvimento do território.

Ações:

1.FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO [CAPACITAÇÃO DAS EQUIPAS]

a. **Formação Avançada:** Formação proposta e ministrada em concertação com os estabelecimentos de Ensino Superior, preferencialmente em sistema de e-learning, em áreas de interesse para a valorização e consolidação dos conhecimentos das Equipas Técnicas dos GAL.

Participação em 1 ação de formação: Controlo Administrativo – IFAP.

2. CICLOS DE REFLEXÃO [CAPACITAÇÃO DAS EQUIPAS E AGENTES LOCAIS]

a. Eventos: Organização de um Workshop temático/Ciclo de Reflexão pelo GAL ADRIMAG. Definição de temáticas por território de acordo com enfoques dos respetivos DLBC. Articulação pró-ativa com os Agentes Económicos Locais. Agenda concertada de realização: Exemplos de Temas para os Workshop's: Turismo Sustentável; Ordenamento do território e uso múltiplo da Floresta; Ambiente, energias renováveis e eficiência energética; Renovação e Revitalização de Aldeias; Valorização e Promoção dos Recursos Endógenos; BioEconomia -Capacitação empresarial para valorização dos produtos endógenos; Retratos da Memória – Valorização do património cultural na economia local; Gastronomia e Vinho como eixos cruciais do Turismo; Turismo de Natureza; Animação e promoção contínua dos espaços de venda dos produtos locais; Sustentabilidade dos territórios rurais; Transferência tecnológica e



inovação; Economia circular; Igualdade de Género e Oportunidades em Meio Rural; Avaliação; etc.

Foi realizado a 28 de dezembro de 2020, 1 webinar com o tema “CYCLING & WALKING NAS MONTANHAS MÁGICAS – OPORTUNIDADES E DESAFIOS”, em que participaram mais de 100 pessoas.

A iniciativa tem como principal objetivo partilhar ideias, conhecimentos e experiências sobre projetos, atividades e/ou iniciativas ligadas ao tema do Cycling & Walking (BTT, cicloturismo, pedestrianismo), que se apresentem como uma referência para os agentes públicos e privados ligados ao setor turístico e, simultaneamente, representem um estímulo e um atrativo para os praticantes destas modalidades.

O evento foi transmitido em direto nas seguintes páginas de Facebook:

<https://www.facebook.com/MontanhasMagicas>

<https://www.facebook.com/adrimag>

<https://www.facebook.com/rota.ap.pt>



Encontra-se disponível nos seguintes locais:

<https://www.facebook.com/MontanhasMagicas/videos/171996024609296>

<https://www.facebook.com/rota.ap.pt/videos/171996817942550>

<https://www.facebook.com/adrimag/videos/171996821275883/>

Para além da realização do webinar, as técnicas imputadas a esta operação também participaram em webinar's e outras sessões de interesse no âmbito do desenvolvimento da estratégia Montanhas Mágicas.

b. Guias/Modelos de trabalho: Publicação/divulgação de materiais metodológicos, em formato digital, tendo em conta a disponibilização dos resultados das intervenções no âmbito do Workshop/Ciclo de Reflexão realizado pelo GAL. Este trabalho permitirá que os resultados da ação (Workshop), seja potenciada e dinamizadora de boas práticas, tendo em conta a apresentação dos resultados.

Publicação e divulgação do webinar nas redes sociais da ADRIMAG:

<https://www.facebook.com/MontanhasMagicas/videos/171996024609296>

<https://www.facebook.com/rota.ap.pt/videos/171996817942550>

<https://www.facebook.com/adrimag/videos/171996821275883/>

COMPREENDER

Esta Atividade prevê a conceção, definição e aplicação de metodologias de monitorização e avaliação do impacto no território e da própria implementação da EDL preconizada no DLBC –com envolvimento de todos os principais intervenientes- que permitam diagnósticos sectoriais e globais, a compreensão da evolução da realidade local, a apreciação crítica das estratégias

preconizadas para o território e a aferição e/ou eventual retificação de procedimentos e medidas perante os resultados obtidos.

Objetivos: Observação, compreensão e diagnóstico das realidades locais; Monitorização da EDL preconizada no DLBC; Avaliação intercalar e final da implementação do DLBC

Ações:

1. “IMPACTO” - MECANISMO DE MONITORIZAÇÃO 2020 [AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS DLBC NO TERRITÓRIO]

Definição de Metodologia com estruturação comum relativamente à definição dos principais critérios de monitorização e indicadores de resultado e sua aplicação. Estruturação de um “Observatório local” que permita a dinamização do processo de reflexão e circulação da informação, com intervenção dos principais agentes no processo, por forma a proceder a um acompanhamento qualitativo e quantitativo da implementação do DLBC. Conceção de “plataforma” de informação. Agregação local e regional da informação e sua divulgação.

Em 2020 foi realizada uma análise à implementação da Estratégia Montanhas Mágicas 2020.

2. “VISÃO DE FUTURO” – DIAGNÓSTICO 2030 [AVALIAÇÃO PROSPECTIVA]

Elaboração de metodologias participadas para a construção de uma análise crítica por sectores e por áreas de atuação com envolvimento dos principais agentes e comunidade em geral, num diálogo articulado para a definição de respostas e soluções para o território. Análise da evolução do retrato territorial.

Em 2020 foi realizada uma análise diagnóstico com vista a preparar o diagnóstico da Estratégia Montanhas Mágicas 2030.

c) EIXO PRIORITÁRIO 3 – PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL, COMBATER A POBREZA E A DISCRIMINAÇÃO

1. Tipologia de Operação 3.10 - Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 4G)

CLDS 4G – CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE QUARTA GERAÇÃO



No âmbito do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE) - Tipologia 3.10, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social implementou a 4ª vaga do Programa Contrato

Local de Desenvolvimento Social, agora designado de CLDS4G, através da Portaria nº 229/2018 de 14 de agosto.

A ADRIMAG, entidade que coordenou e executou este programa nos concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Castelo de Paiva, alargou o seu âmbito de intervenção para os municípios de Castro Daire, S. Pedro do Sul e Sever do Vouga, assumindo o papel de entidade coordenadora local da parceria, através de convite endereçado pelas respetivas Câmaras Municipais.

Em março de 2020, foram rececionados os termos de aceitação, tendo sido aprovadas as 6 candidaturas submetidas aos avisos POISE-32-2019-09 e POISE-32-2019-12.

Importa referir que o programa CLDS4G tem como objetivos centrais:

Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos, dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;

Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;

Potenciar a congregação de esforços entre o setor público e privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;

Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

As ações implementadas pelos CLDS4G estruturam-se em 4 eixos de intervenção estratégicos ligados ao emprego, formação e qualificação, à intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil, a promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa e, finalmente, o auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

O programa CLDS4G afirma-se como um instrumento de intervenção de proximidade, de modo a potenciar os territórios, a capacitação dos cidadãos e famílias, promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social.

O plano de ação de cada um dos CLDS-4G foi constituído com base nos instrumentos de planeamento do Conselho Local de Ação Social (CLAS), nomeadamente no Diagnóstico Social e

no Plano de Desenvolvimento Social dos respetivos municípios. Deste modo, as ações serão desenvolvidas em parceria e de forma integrada com a Rede Social concelhia respeitante à zona de intervenção de cada projeto.

AROUCAINCLUI- CLDS4G AROUCA



O CLDS4G do município de Arouca, tipificado como um território fortemente atingido por calamidades, tem como objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria.

O plano de ação do projeto AroucaInclui é composto por 21 atividades, enquadradas em 2 eixos de intervenção sendo eles:

Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil e Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data de início- 01/03/2019

Data de fim- 28/02/2022

Eixo de intervenção 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil

a) Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, com o propósito de os apoiar:

i. Em processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise.

1.+FAMÍLIA: Educação Sociofamiliar dirigida às famílias em situação de vulnerabilidade social. Dinamizar ateliers com o objetivo de promover as competências pessoais, sociais e parentais das famílias e indivíduos.

- Foram acompanhadas 16 famílias, encaminhadas pelos diversos serviços de ação social do município de Arouca, ao nível do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e parentais;
- Contacto telefónico com 35 famílias no âmbito do apoio emergencial às populações;
- Elaboração e divulgação na página de facebook de conteúdos informativos dirigidos às famílias dentro das seguintes temáticas: medidas de proteção a adotar no âmbito da

pandemia; linhas de apoio promovidas pelo município, parentalidade e acompanhamento do estudo em casa, utilização de equipamento de proteção (nomeadamente máscaras;

- Foi realizada 1 oficina de Natal, difundida online, através da página de Facebook.

- b) Ações de mobilização das crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração na comunidade, nomeadamente através da participação destes em ações nos domínios: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.

2.FÉRIAS INCLUSIVAS: Atividades, em tempo de férias letivas, para crianças e jovens, nomeadamente com necessidades educativas especiais, privilegiando os oriundos de contextos desfavorecidos, com o objetivo de promover o acesso a atividades diversificadas nos domínios do desporto, cultura e educação para a cidadania.

- Entrega de Sebentas com atividades para as Férias de Verão a 47 crianças e jovens oriundos de famílias encaminhadas pelos serviços de ação social.
- Dinamização de um "Desafio de Verão" online, onde participaram 10 crianças/jovens.
- Entrega de kit de atividades - "Sapatinho de Natal"- a 27 crianças com idades entre os 6 e os 10 anos, encaminhadas pelos serviços de ação social.



Eixo de intervenção 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

- a) Ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território e à criação / revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo aos grupos alvo, de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas, e da disponibilização de espaços para guarda de material de desgaste e de apoio

3.VALORIZAR A COMUNIDADE: Identificação de necessidades, recursos e interesses ao nível da auto-organização dos habitantes, tendo em vista a construção de um plano de intervenção.

- Realização de reuniões com os dirigentes associativos e residentes das freguesias de Albergaria da Serra e Cabreiros, Moldes, Urrô, São Miguel do Mato e Escariz para apresentação do projeto e recolha de informação.
- Visita às aldeias de Meitriz, Merujal e Telhe para recolha de informação junto aos residentes.
- Contacto telefónico com 5 residentes das aldeias de Rio de Frades, Regoufe, Telhe e Albergaria da Serra no âmbito do apoio emergencial às populações.
- Auscultação de 11 residentes da aldeia de Cabreiros para levantamento de interesses e necessidades.

4. SONS DA TERRA: Apoio à população e às associações das aldeias, mais isoladas e com potencial turístico, na organização de atividades de cariz cultural, recreativo e desportivo, no sentido de combater o isolamento social, valorizar as tradições e o sentimento de pertença nas comunidades.

- Distribuição de cerca de 300 postais de Natal (realizados em articulação com os Agrupamentos de Escolas) às pessoas idosas e em situação de fragilidade, tendo em vista o combate ao isolamento social e a promoção do sentimento de pertença à comunidade.



5. LABORATÓRIOS DE NATUREZA: Sensibilizar a população residente para a importância da preservação dos recursos endógenos, conservação ambiental e valorização do património cultural.

- Dado o contexto pandémico e obedecendo às orientações da DGS não foi possível executar a atividade prevista.

6. ECOS DA FREITA: Organização de atividades, no planalto da Serra da Freita, com a finalidade de valorizar produtos e tradições locais, de promover uma maior consciência ambiental e a emergência de dinâmicas empreendedoras locais.

- Dado o contexto pandémico e obedecendo às orientações da DGS não foi possível executar a atividade prevista.

7. ALDEIAS CRIATIVAS: Desenvolvimento de oficinas para a estimulação de grupos alvo, com a finalidade de promover a auto-organização, combater o isolamento social, estimular o empreendedorismo feminino e valorizar conhecimentos e práticas tradicionais.

- Realização de 2 oficinas online, que foram disponibilizadas na página de Facebook do projeto AroucaInclui, sobre decorações e doces tradicionais da época natalícia.



8. CLUBE DE PRODUTORES: Apoiar a auto-organização dos/as produtores/as locais envolvidos no projeto Arouca Agrícola.

- Realização de 3 reuniões com representantes do projeto Arouca Agrícola.
- Realização de 1 sessão com os colaboradores do projeto Arouca Agrícola para apresentação de iniciativas e levantamento de interesses - 14 participantes.
- Realização de 1 sessão de informação no âmbito da consciencialização para adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis - 22 participantes.



9. TRILHOS DE SABERES E SABORES: Potenciar o empreendedorismo comunitário através da implementação de 1 Percurso Piloto, que consistirá na definição de um itinerário que liga pequenas unidades de produção do território.

- Realização de 4 reuniões de planificação com representantes do projeto Arouca Agrícola - AGA.
- Realização de 3 reuniões com agentes locais interessados em participar nos itinerários.
- Realização de 5 visitas às propriedades agrícolas para planificação e articulação no âmbito da implementação dos Trilhos.
- Dado o contexto pandémico e obedecendo às orientações da DGS e da autoridade de saúde pública local não foi possível concretizar o lançamento dos itinerários preparados até à data.



10. +ECOLOGIA: Sessões de informação/sensibilização no âmbito da proteção das comunidades contra as calamidades, fomentando modelos de organização das comunidades que potenciem a valorização dos recursos ambientais.

- Colaboração na dinamização da sessão sobre Economia circular no âmbito do projeto "Partilhómetro", promovido pelo Agrupamento de Escolas de Arouca - 90 participantes.
- Ação de sensibilização no âmbito da pandemia por COVID-19 através da distribuição de folheto informativo pela comunidade local.
- Realização de 1 reunião de planificação com representantes da CMA e AFEDV.
- No âmbito do apoio emergencial às populações, realização de 33 contactos telefónicos a idosos em situação de vulnerabilidade social e apoio na realização de compras/entrega de bens a 2 beneficiários.
- Realização de 1 ação de sensibilização no âmbito da Covid-19 (isolamento profilático), difundida na Rádio Local e na página de facebook do projeto.
- Realização de 1 reunião com representantes da AGIF para analisar a possibilidade de desenvolvimento de ações em parceria.

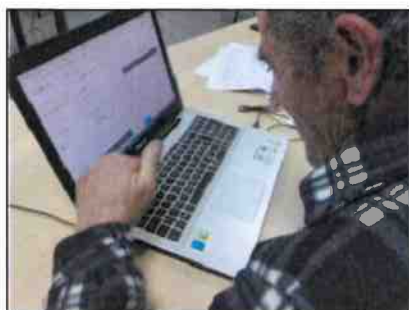


11. TURISMO COMUNITÁRIO: Promover visitas de boas práticas para conhecimento de projetos de Turismo Comunitário que possam ser implementados nas comunidades com maior vocação turística.

- Realização de 1 reunião com representantes da Associação da Bio Região de São Pedro do Sul, para organização de uma visita de boas práticas.
- Dado o contexto pandémico e obedecendo às orientações da DGS e da autoridade de saúde pública local não foi possível concretizar o a visita de boas práticas prevista.

12. PROJETO AM – ASSOCIAÇÕES EM MOVIMENTO: Revitalização de associações temáticas através da disponibilização de acompanhamento técnico facilitador de iniciativas, nomeadamente ao nível da diversificação de atividades desenvolvidas.

- Apoio da Associação A4 na dinamização de uma oficina de informática.
- Revitalização da Ass. de Pais da Escola Sec. de Arouca através do apoio na produção de um folheto, que posteriormente foi enviado a todos os encarregados de educação, sobre a correta utilização das máscaras de proteção.
- Revitalização da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Arouca através do apoio na elaboração de uma candidatura ao programa “Bairros Saudáveis”.

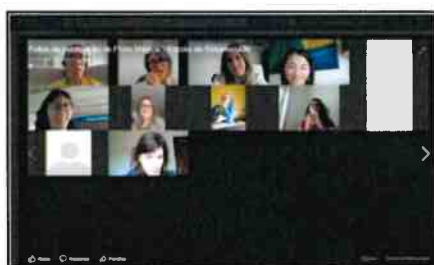


13. CAPACITAR: Ações de informação e de capacitação dirigidas às associações locais, capacitando-as para dinâmicas de coesão territorial, ligadas à cultura, desporto e lazer.

- Dado o contexto pandémico e obedecendo às orientações da DGS não foi possível executar a atividade prevista.

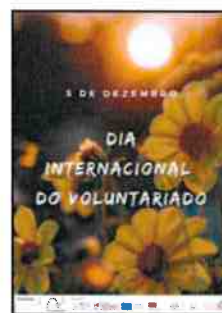
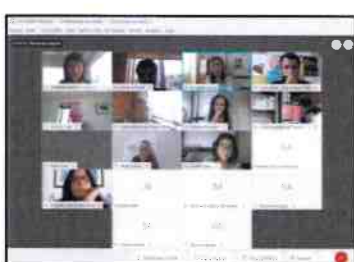
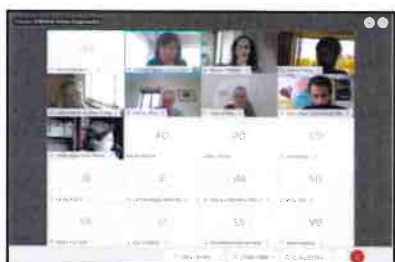
14. IMPULSO AO ASSOCIATIVISMO: Ações de “Team Building” dirigidas às associações temáticas, onde se pretende fomentar o espírito de equipa e a coesão grupal.

- Realização de 1 reunião com a direção do Agrupamento de Escolas de Arouca e a Associação de Estudantes para auscultação de interesses/necessidades e planeamento da execução da ação.
- Aplicação de questionário de levantamento de necessidades junto das Associações de Estudantes (Arouca e Escariz).
- Realização de 1 reunião com vice-presidente da Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ).
- Realização de 1 “webinar” junto de representantes das associações juvenis (“O Papel das Associações Juvenis em Tempo de Mudança”).



15. ENTREAJUDA: Sessões de sensibilização dirigidas às comunidades locais, sensibilizando-as para a importância do voluntariado.

- Realização de 1 reunião com o Centro Juvenil Salesiano de Arouca para apresentação da atividade e auscultação de interesse/recolha de contributos.
- Participação no Workshop on-line "Fazer Voluntariado em Tempos de COVID", para recolha de informações e planeamento da execução da ação.
- Realização de 1 reunião (vídeoconferência) com técnica da Rede Social para preparação de sessão de sensibilização e auscultação de interesse/disponibilidade por parte de outras entidades para dinamização da sessão (Associação Ecos Urbanos e APN).
- Realização de 1 webinar ("Voluntariado: Perspetivas e Desafios para os Agentes Locais").
- Articulação com associações locais na criação de vídeos de sensibilização para o voluntariado no âmbito do Dia Internacional do Voluntariado (5/dez) e divulgação através da página de Facebook, de 2 vídeos e 2 testemunhos escritos, num total de 6 pessoas que exercem voluntariado no território de Arouca.



16. SONHO DA ALDEIA: Fomentar o sentimento de pertença e a coesão social de pessoas que residam em localidades de pequenas dimensões, com especial atenção para as que se encontram geográfica e socialmente isoladas, através da mobilização coletiva para a concretização de experiências e vivências inovadoras.

- Dado o contexto pandémico e obedecendo às orientações da DGS não foi possível executar as atividades previstas.

17. FÓRUMS SOCIAIS DE FREGUESIA: Fomentar o desenvolvimento social e comunitário, centrado na Freguesia/comunidade, através de um trabalho de sensibilização para a emergência de dinâmicas locais, que integrem a participação e envolvimento da comunidade.

- Dado o contexto pandémico e obedecendo às orientações da DGS não foi possível executar a atividade prevista.

18. SERÕES CULTURAIS: Desenvolvimento de ações culturais descentralizadas.

- Realização de 1 reunião com os representantes da Junta de Freguesia de Alvarenga para apresentação do projeto e recolha de informação para a realização das atividades.
- Realização de 1 reunião de planificação da atividade, a desenvolver na aldeia do Merujal, com o Presidente da Junta de Freguesia de Urrô.
- Dado o contexto pandémico e obedecendo às orientações da DGS e da autoridade de saúde pública local não foi possível concretizar a atividade cultural prevista.

b) Desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.

19. MEDIADORES DIGITAIS: Capacitar agentes locais, que terão o papel de facilitadores do acesso aos serviços públicos de utilidade pública nas aldeias mais isoladas.

- Realização de 3 reuniões preparatórias com os representantes das Juntas de Freguesia de Alvarenga, St.ª Eulália e Mansores.
- Divulgação na página do Facebook de conteúdos informativos acerca de serviços públicos de utilidade pública disponíveis aos cidadãos por meio digital.
- Preparação de materiais orientadores para capacitação dos agentes locais.
- Realização de 6 reuniões de capacitação/implementação dos Mediadores Digitais nas seguintes Juntas de Freguesia: Fervedo, Escariz, Mansores, Moldes e Alvarenga.

**20. GUIA DO CIDADÃO:** Elaboração e divulgação de um guia onde constarão informações sobre os seus direitos, nomeadamente apoios sociais e serviços disponibilizados pelo estado.

- Realização de 1 reunião com as entidades do núcleo executivo para revisão dos conteúdos de um esboço elaborado do Guia do Cidadão.
- Recolha e confirmação de dados/informações acerca de diversas entidades/serviços.
- Realização de 1 reunião com designer para tratamento gráfico do Guia. Elaboração de 1 Guia.

- Realização de 1 sessão de divulgação/entrega do Guia do Cidadão junto de diversos agentes locais, nomeadamente representantes de 12 Juntas Freguesias do Município de Arouca, bem como 7 pessoas residentes do concelho.



21. MOBILIDADE INCLUSIVA: Ações de sensibilização, junto das entidades de utilidade pública, para a importância da remoção de barreiras arquitetónicas.

- Articulação com Município de Arouca para realização de 1 ação de sensibilização no Dia das Acessibilidades.
- Realização de 1 reunião com Associação Salvador para preparação de ação de sensibilização e articulação para a criação de um vídeo de sensibilização para Dia das Acessibilidades (10/outubro) e respetiva divulgação na página do Facebook.



PROJETO VIDA- CLDS4G CASTELO DE PAIVA



O Município de Castelo de Paiva foi tipificado como território afetado pelo desemprego, pobreza infantil e fortemente atingido por calamidades e tem como objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria.

O plano de ação do CLDS4G – Projeto VIDA é composto por 30 atividades, enquadradas em 3 eixos de intervenção obrigatórios sendo eles: Emprego, Formação e Qualificação, Intervenção

Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil e Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data de início- 18/06/2019

Data de fim- 30/04/2022

O projeto em causa teve decisão de aprovação em março de 2020. Algumas das ações previstas em plano de ação tiveram que ser reinventadas, dado o contexto pandémico vivenciado.

Dado que as equipas técnicas do CLDS trabalham com públicos mais vulneráveis a a maior parte atividades tiveram que ser adiadas ou suspensas.

Contudo, as atividades e ações executadas no âmbito do CLDS4G Projeto VIDA foram as seguintes:

EIXO I – Emprego. Formação e qualificação

Atividades 1, 2 e 4 – Estabelecer estreita parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P), no sentido de favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal.

Foram desenvolvidas as seguintes ações pelo IEFP/GIP do Município de Castelo de Paiva:

- 22 sessões de divulgação das medidas ativas de emprego com 363 desempregados(as)
- 56 pessoas integradas em medidas ativas de emprego
- 51 pessoas integradas em ações de formação
- 39 pessoas colocadas em ofertas de emprego
- 20 sessões de técnicas de procura ativa de emprego com 333 desempregados(as)
- Apoio na elaboração de Curriculum Vitae
- Publicação semanal de ofertas de emprego existentes no concelho e concelhos limítrofes



Atividade 3 – Foi prestado apoio técnico individualizado e especializado no que diz respeito à Criação do Próprio Negócio, baseado na Metodologia CRER (Criação de Empresas em Espaço Rural).



Atividade 5 – Devido à pandemia, esta atividade foi executada na sua maioria com divulgação de incentivos e medidas dirigidas a empresários/as, nas redes sociais.

Foi ainda realizado uma campanha de incentivo ao comércio local em parceria com a Câmara Municipal de Castelo de Paiva, bem como uma divulgação, também nas redes sociais, dos estabelecimentos comerciais existentes no concelho.



Atividade 6 – Foram realizadas e enviadas 4 newsletters a 160 empresários/as do concelho com medidas e incentivos dirigidas a empresas, no âmbito do COVID19.

EIXO II – Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil

Atividade 11 – Projeto Girassol: Cumprindo todas as regras e orientações da DGS foram acompanhadas famílias em contexto domiciliário.

Atividade 12 – Genealogia Positiva: Realizou-se uma palestra sobre Parentalidade Consciente “Educar para Amar” com 17 participantes.



Atividade 13 – Percursos de Vida: Realizou-se um Seminário sobre Igualdade de Género, no dia 9 de março de 2020, onde estiveram presentes 47 pessoas.



Atividade 14 – Pacto de Amizade: Foi abordada a temática do Bullying, nas turmas do 5º e 6º ano de ambos os Agrupamentos de Escolas do concelho. O programa teve que ser suspenso em março, devido ao encerramento das escolas. 28 crianças estiveram envolvidas.



Atividade 16 – Aprendendo Brincando: Prevenção primária do bullying através do jogo “A Brincar e a Rir o Bullying Vamos Prevenir” nas turmas do 1º ciclo dos agrupamentos de escolas do concelho. Estiveram envolvidas cerca de 158 crianças, tendo a atividade que ser suspensa em março, devido à pandemia e ao consequente encerramento das escolas.



Atividade 17 – Magia na Infância: as oficinas lúdico-recreativas tiveram que ser pensadas de forma diferente, devido à proibição de ajuntamentos de crianças, resultante da pandemia. Nesse sentido, foram criados kits lúdico-pedagógicos em que as crianças teriam que realizar atividades, juntamente com a família e enviar fotografias das mesmas para o projeto. Durante a pausa letiva do Verão e do Natal estiveram envolvidas cerca de 20 crianças.



Atividade 19 – A Música que vinha de dentro da mina: trata-se de uma atividade de continuidade do CLDS3G em que as crianças do pré-escolar do Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão têm aulas de música quinzenalmente, com o objetivo de desenvolvimento de competências artísticas e fomento pelo gosto da música, tão enraizada naquela zona do território. Estão envolvidas na atividade descrita cerca de 30 crianças.

EIXO III – Promoção do Envelhecimento Ativo e apoio à população idosa

Ação 21/23 - Saber Viver/Ateliers Tradicionais – Através de ateliers de artes, deu-se continuidade ao trabalho de estimulação com um grupo de idosos numa aldeia isolada do concelho. A atividade decorre na aldeia de Gondarém, contando com cerca de 10 residentes.



EIXO IV - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários

Atividade 27 - Concurso de Fotografia “Olhar! Castelo de Paiva” - Deu-se início ao concurso de fotografia no território de Castelo de Paiva, onde pretende focar a identidade, bem como os recursos endógenos do território.



No ano de 2020 tiveram a concurso 13 fotógrafos, com duas categorias: retrato e paisagem a concurso.

Ação 29: Festival da Sopa Seca – esta atividade realizou-se no dia 25 de fevereiro, inserindo-se na comemoração do Carnaval, atividade esta organizada em parceria com a Câmara Municipal de Castelo de Paiva. Foi distribuída a iguaria/sobremesa Sopa Seca com o intuito de reviver tradições e memórias antigas do território. Estiveram presentes cerca de 200 pessoas.



Ação 31 – “Há cinema na Praia” – esta atividade realizou-se em Pedorido, junto ao Douro, no dia 11 de setembro. Estiveram presentes cerca de 40 pessoas, cumprindo todas as regras e orientações da DGS.



VALE + SOCIAL



O CLDS-4G do concelho de Vale de Cambra, intitulado Vale +Social, tem como perfil de intervenção a classificação de território envelhecido e território fortemente atingido por calamidades. Desta forma, tem como eixos de Intervenção obrigatórios os seguintes: promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

O plano de ação do Vale + Social é constituído por 31 ações enquadradas nos 4 eixos de intervenção do CLDS4G.

Data de início- 01/05/2019

Data de fim- 30/04/2022

EIXO DE INTERVENÇÃO I – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Atividade nº 2: Apoio ao enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo:

Espaço do/da Empreendedor/a – Espaço E – Serviços especializados:

Atendimentos individualizados no âmbito da metodologia CRER (Criação de Empresas em Espaço Rural), através da realização de check-ups de negócio, estudos de viabilidade e planos de negócio e apoio a candidaturas a financiamento. Foram prestados esclarecimentos, por telefone, a desempregados e empreendedores interessados nestas medidas, sobretudo no âmbito do contexto de pandemia.

Atividade nº 3: Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social:

Preparação e envio de 3 newsletters online para as entidades empregadoras locais (204) a esclarecer as medidas de apoio à economia no âmbito do contexto pandémico pelo COVID-19 e prestação de esclarecimentos/apoio aos empresários que contactaram. Elaboração e envio de uma newsletter acerca das medidas ativas de emprego, em parceria com o Gabinete de Inserção Profissional, dada a impossibilidade de realização de uma sessão presencial com os empresários e dirigentes da economia social sobre esta temática (202).



Atividade nº 4: Ações de estímulo às capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário:

Realização de reuniões de preparação do Concurso de Empreendedorismo “Jovens Empreendedores Búzio”, em estreita articulação com o Agrupamento de Escolas de Búzio.

EIXO DE INTERVENÇÃO II – INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

Atividade nº 5: Processos de qualificação familiar, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, para desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise:

Realização de reuniões de trabalho com a ação social do município e IPSS's, para a planificação do programa de promoção das competências sociofamiliares "Somos+Família", das sessões de informação no âmbito do sobreendividamento e do programa de inserção social e profissional "Percursos" dos indivíduos em situação de exclusão social.

Publicações nas redes sociais com o objetivo de promover momentos em família, face à pandemia do COVID19.

Realização de sessões presenciais do programa de qualificação familiar "Somos+Família".

Atividade nº 6: Combate à violência doméstica e promoção da igualdade de género:

Realização de reuniões com a ação social do município para a planificação das sessões de prevenção sobre a igualdade de género e violência doméstica.

Publicação de conteúdos acerca desta problemática, nas redes sociais, considerando o contexto pandémico.

Atividade nº 7: "reFORÇAr"

Constituição de um grupo de apoio a famílias que têm a cargo crianças/jovens com necessidades educativas especiais, tendo como objetivo também a partilha de preocupações referentes à atual conjuntura, dificuldades e estratégias para as ultrapassar.

Dinamização de sessões temáticas, quinzenais, em regime presencial. Em fase de confinamento, as sessões decorrem por videoconferência.

Atividade nº 8: Ações de mobilização das crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração na comunidade.

- **Ser + Capaz:** Dinamização de um programa de treino de competências pessoais e sociais para alunos/as do 5º ano de escolaridade, com vista à promoção da igualdade de género e prevenção de comportamentos de risco.

- Reuniões de trabalho com o agrupamento de escolas de Búzio e associações de pais para planificação das ações temáticas de prevenção de comportamentos de risco.

- **Férias (con)Vida Verão:** criação da "caixa divertida" com atividades/desafios para realizarem em família, que foram distribuídos pelas crianças do 1º e 2º ciclo residentes nas freguesias de Arões, Cepelos e Junqueira e crianças sinalizadas pela ação social. A atividade abrangeu crianças/jovens com NEE (das 49 crianças, 7 com NEE).

- Contactos às famílias das freguesias do interior do concelho para prestar suporte face à pandemia COVID-19 (286 famílias).



- **ProjetarFuturo:** Oficinas ocupacionais para jovens do 3º ciclo e ensino secundário com o objetivo de proporcionar aos jovens uma experiência profissional na sua área de interesse. Foram realizadas entrevistas individuais aos jovens, online, posteriormente foram feitos contactos com entidades empregadoras e por fim, efetuaram-se as integrações dos jovens durante as férias letivas de verão.



- **Férias(con)Vida Natal:** realização e distribuição dos "Embrulhos Divertidos" pelas crianças, com atividades para realizarem em família. A atividade abrangeu crianças/jovens com NEE (das 61 crianças, 9 com NEE).



EIXO DE INTERVENÇÃO III – PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO E APOIO À POPULAÇÃO IDOSA

a) **Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas**

Atividade nº 9: Dinamização de dois ateliers “Saber & Arte” criados em 2 freguesias: Arões e Rôge, dirigidos à população idosa. Foram dinamizadas sessões presenciais, durante o verão, considerando todas as medidas da DGS. Em fase de confinamento, as idosas foram acompanhadas por contacto telefónico, bem como através de visitas de apoio à execução de trabalhos manuais e entrega de materiais necessários, alusivos ao natal. Realização da Exposição de Natal (18/12/2020) que esteve patente nas instalações da autarquia, como forma de valorização dos saberes da pessoa idosa.



Atividade nº 10: Viver em (Re)Forma - Reuniões de trabalho com a ação social do município e com a Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões para planificação de atividades.

Atividade nº 11: Qual(idade) de Vida – Realização de 2 oficinas de capacitação com atividades de estimulação cognitiva (12/02 e 28/02/2020).



Atividade n. 12: Manta no Vale - Reuniões de trabalho com parceiros da ação social, para planificar e delinear as estratégias para a execução das atividades a desenvolver, adaptadas ao contexto de pandemia.

Atividade n. 13: 1Sonho por 1dia - Elaboração do regulamento da atividade e reunião com presidente de junta de freguesia para apresentação do projeto.

Atividade n. 14: (Re)Viver - Lançamento da iniciativa intergeracional (Re)Criar Histórias dos Avós: reunião com agrupamento de escolas de Búzio (AEB) para desenvolvimento da atividade em contexto escolar. Distribuição de 1162 folhetos informativos, aos alunos do último ano do ensino pré-escolar, 1º e 2º ciclo para que estes recolhessem histórias ou curiosidades dos seus avós, através de contacto telefónico e depois recriassem essas memórias em escrita, ilustração, ou formato vídeo.



Atividade n. 15: Histórias que Inspiram - Reuniões de planificação com o museu municipal para a recolha de espólio e histórias de vida de idosos, personalidades de relevância na história industrial, que marcaram o rumo e a identidade cultural de Vale de Cambra.

Atividade n. 16: Concurso Empreendedorismo Sénior - Reuniões de trabalho com a ação social do município para planificação desta atividade ajustando ao contexto pandémico.

b) Ações de combate à solidão e ao isolamento

Atividade nº 17: Realização de contactos telefónicos regulares, durante o período de confinamento, a pessoas idosas em situação de solidão e isolamento; Videochamadas entre idosos e seus familiares emigrados para combate ao isolamento e solidão; Intervenção de terreno de identificação das pessoas idosas em situação de isolamento e solidão (28 pessoas idosas).



Atividade nº 18: Reunião de trabalho com a ação social para planificar a implementação de atividades ajustadas ao contexto pandémico.

Atividade n. 19: (Re)Conhecer para Agir - Realização de sessões informativas e de sensibilização itinerantes (porta-a-porta), junto da população idosa (8 ações de rua) e distribuição de folhetos "lista de contactos úteis" em parceria com a GNR – Secção de Programas Especiais.



Atividade n. 20: Ação temática de prevenção contra os maus trato às pessoas idosas "Campanha Junho Lilás", distribuição de folhetos informativos pela comunidade das aldeias (15 a 30 de junho'20);



Atividade n. 21: Reuniões de trabalho com a ação social do município para planificação da atividade, ajustada ao contexto pandémico.

c) Desenvolvimento de projetos de voluntariado

Atividade nº 22: Projeto de voluntariado “Apadrinhamento de Idosos/as”

Sinalização de pessoas idosas e integração de voluntárias (08/09); Voluntárias realizaram contactos telefónicos regulares aos seus beneficiários idosos, durante o confinamento; Reunião com as voluntárias para a retoma presencial do voluntariado, adaptado ao novo contexto; ação de informação "Covid 19: medidas e estratégias de auto proteção" para as voluntárias; visitas de acompanhamento e monitorização aos idosos beneficiários; reuniões de trabalho com agrupamento de escolas de bázio para potenciar a cultura de voluntariado junto dos jovens.



EIXO IV – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários

Atividade nº 23: “SABERES DO VALE” – Reunião com o município e atores locais de Junqueira de Baixo e Cepelos; Lançamento do concurso de fotografia "Olhar Cepelos e Junqueira" e Sessão de reconhecimento aos participantes do concurso de fotografia; Visita de campo a Junqueira de

Baixo para planificação de ação de sensibilização à comunidade, adaptada ao contexto de pandemia.



Atividade nº 24: “Cri Ação” – Estímulo ao Associativismo Jovem - Reunião com Agrupamento de Escolas de Búzio para articulação da atividade; elaboração de um regulamento e planificação de sessão motivacional e ações de sensibilização do concurso "criAÇÃO".



Atividade nº 25: Revitalização das associações locais: Contacto com 88 associações locais no âmbito da pandemia COVID 19. Levantamento de necessidades e interesses formativos dos dirigentes associativos. Realização de ação de informação para dirigentes associativos sobre Gestão e Marketing (Associativo).



Atividade nº 26: “Guardiões da Natureza” – Publicação de conteúdos de informação, nas redes sociais, para sensibilização sobre questões da preservação ambiental. Reuniões de articulação com: município, a Associação Florestal de Entre Douro e Vouga, Agrupamento de Escolas de Búzio e Centro de Educação Ambiental de Vale de Cambra.



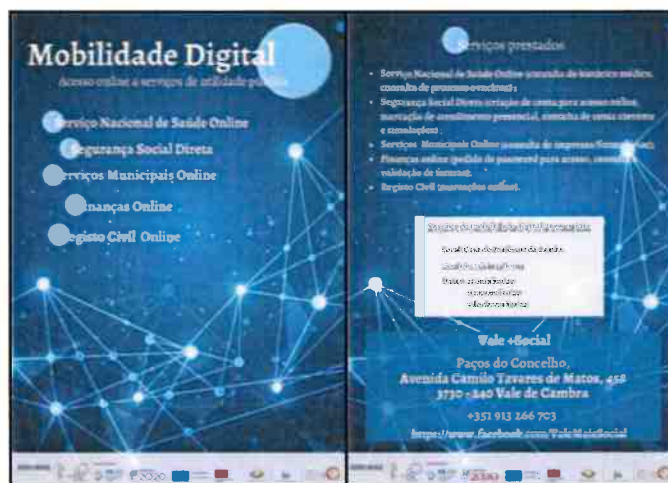
Atividade n.º 27: Publicação nas redes sociais de conteúdos de interesse, com vista à auto-organização dos habitantes face à pandemia; Reunião com o Gabinete Florestal da Câmara Municipal para planificação da atividade ajustada ao contexto pandémico.

Atividade n.º 28: Educação Ambiental - Publicação de conteúdos nas redes sociais no âmbito da educação ambiental e acerca da vermicompostagem; Reuniões de articulação com atores locais na área da educação ambiental.

Atividade n.º 29: Reuniões de planificação com o Agrupamento de Escolas de Búzio, Município e o Centro de Educação Ambiental de Vale de Cambra.

Atividade n.º 30: Aproximar os serviços de utilidade pública às pessoas de aldeias isoladas

- Um plano de mobilidade digital traçado, tendo em consideração a pandemia COVID 19. Publicação de conteúdos nas redes sociais sobre o acesso a plataformas digitais de serviços de utilidade pública. Divulgação do projeto piloto de Mobilidade Digital na aldeia mais isolada social e geograficamente do concelho, a Lomba de Arões; Sessões presenciais de “Mobilidade Digital” que serviram para facilitar o acesso aos serviços públicos (ex. saúde, segurança social, finanças, etc.) pela via digital.



Atividade n.º 31: Reuniões de trabalho com município e presidentes de junta de São Pedro de Castelões, Rôge e União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho para planificação de um regulamento para a dinamização de um serviço de transporte de apoio ao voluntariado da população idosa.

PROXIM'IDADE- CLDS4G SEVER DO VOUGA



O CLDS4G do município de Sever do Vouga tipificado como território fortemente envelhecido, constitui-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria garantindo, em simultâneo, a valorização do papel das Câmaras Municipais nesta intervenção dadas as suas especiais responsabilidades ao nível concelhio, nomeadamente em matérias de planeamento, bem como a sua particular capacidade para congregar os agentes e os recursos locais. O plano de ação do projeto PROXIM'IDADE é composto por 23 ações, enquadradas em 3 eixos de intervenção, sendo eles:

Emprego, Formação e Capacitação; Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil; e Promoção do Envelhecimento e Apoio à População Idosa.

Data de início - 01/09//2019

Data de fim - 31/08/2022

Importa estabelecer um balanço acerca das ações implementadas no ano transato, aludindo às dificuldades advindas do contexto pandémico que impuseram alterações e uma morosidade suplementar por forma a garantir as medidas de segurança e de proteção concertadas com as entidades competentes da área da saúde no nosso concelho.

No que respeita ao cumprimento do plano de atividades, numa lógica dos três eixos de ação, em todos eles se verificou intervenção.

Foram ainda iniciadas e desenvolvidas novas ações, por forma a dar cumprimento aos objetivos firmados pela equipa no ano de 2020.

Segue, assim, uma síntese do cômputo dos trabalhos desenvolvidos no que respeita às ações descritas no plano de ação.

Eixo de Intervenção 1 – Emprego, Formação e Qualificação

Ação 1 - Capacitar e ajudar atitudes de procura ativa de emprego

Foram divulgados os conteúdos e reunidos os beneficiários com as características pretendidas para a criação de um grupo de entreajuda de procura ativa de emprego.

Ação 2- Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico

Preparação e desenvolvimento das diligências necessárias.

Ação 3- Programas de Orientação de Carreira

Articulação com a comunidade escolar para identificação de situações de abandono ou de pretensão de ingresso no mercado de trabalho.

Ação 4 – Mini-Estágios

Realização do Programa “Contacto” 1ª edição – Experiência em contexto real, com realização de 11 ações de sensibilização (entidades diferentes) e com aplicação prática em 12 beneficiários.



Eixo de intervenção 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil

Ação 5 – Implementação de um programa de competências sociofamiliares

Delimitação da população-alvo, em sinergia com as técnicas de ação social do município.

Início do primeiro programa de parentalidade consciente e positiva.

Ação 6 – Oficinas Lúdico-Recreativas

Realização da 2 edição em registo itinerante (pelas freguesias), através de uma atividade pedagógica “Sessão de cinema para crianças” e respetivas famílias, com quiz familiar e proposta de concurso inter-freguesias subordinado ao tema “igualdade de género”.



Eixo de Intervenção 3 - Promoção do Envelhecimento E Apoio à População Idosa

Ação 7 – Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas

Preparação e desenvolvimento das diligências necessárias.

Ação 8 – Assembleias Sénior

Preparação e desenvolvimento das diligências necessárias.

Ação 9 – “A minha história de vida? Dava um filme!”

Recolha de histórias de vida de seniores, através de conversas intergeracionais, com respetivo tratamento da informação, produção e divulgação pela comunidade.



Ação 10 - Centro de atividades

Realização de diversas sessões com recurso à estimulação multissensorial e a atividades da preferência dos beneficiários (sessão de cinema, workshops de culinária, exercícios cognitivos e jogos didáticos).

Ação 11 - Cultura na aldeia

Realização de atividades, que tiveram como mote levar momentos musicais itinerantes pelas freguesias através da música popular e tradicional.



Ação 12 - Espaço bem-estar

Realizaram-se duas atividades intergeracionais inspiradas nos jogos tradicionais e na promoção da prevenção do cancro, em articulação com a UCC e o Projeto "Dou Mais tempo à Vida".

Realização de atividade física regular em grupos-alvo.



Ação 13 – Criação de um banco de recursos em estreita parceria com as entidades da rede social

Preparação e desenvolvimento das diligências necessárias.

Ação 14 - Guia amigo sénior

Finalização da edição e respetiva impressão do Guia "Infosénior".

Realização de diversas sessões descentralizadas pelas freguesias para explanação e entrega do mesmo.



Ação 15 – Viagem Sénior

Preparação e desenvolvimento das diligências necessárias.

Ação 16- Mestres de Aldeia

Preparação e desenvolvimento das diligências necessárias.

Ação 17- Ações de combate à solidão e isolamento

Preparação e desenvolvimento das diligências necessárias.

Ação 18 – Dinamizar sessões informativas com o objetivo de promover os direitos e salvaguardar a proteção e a segurança das pessoas idosas

Foram dinamizadas ações informativas com o objetivo de promover os direitos e salvaguardar a proteção e a segurança das pessoas idosas por diferentes freguesias do concelho com a colaboração do núcleo da GNR – Destacamento Territorial de Águeda.



Ação 19- Organização e promoção colóquios par assinalar o dia internacional de sensibilização sobre a violência contra a pessoa idosa

Foi sedimentada uma campanha de sensibilização sobre a violência contra as pessoas idosas “À procura de adoção” e realizado um colóquio “Temos um rosto” subordinado ao tema da prevenção da violência contra as pessoas idosas, que contou com a participação da RIVD (Sever do Vouga), da GNR – Destacamento Territorial de Águeda, NAV (Aveiro) e Projeto InterAge.



Ação 20 – Plano de intervenção que contemple estratégias de combate à solidão e isolamento das pessoas idosas

Preparação e desenvolvimento das diligências necessárias.

Ação 21- IncluiNet: combater a infoexclusão da população sénior

Realizou-se uma campanha para combater a infoexclusão da população sénior, com recurso às novas tecnologias e promovendo um encontro entre diferentes gerações

22- Passeios pela igualdade de oportunidades

Foi sedimentada uma parceria com o CAE e respetivo cumprimento de ações que permitiram a participação de população sénior isolada em atividades de carácter cultural no centro da vila.

23,24 e 25 – Desenvolvimento de projetos de voluntariado

Realizaram-se reuniões com presidentes de junta e párocos, bem como com dirigentes associativos com o propósito de agrupar diferentes núcleos de ação, nomeadamente, identificar população envelhecida e isolada, adultos integrados em grupos de apoio ou de intervenção na comunidade e jovens com interesse em envolver-se na dinâmica do voluntariado.

ENTRELAÇOS- CLDS 4G SÃO PEDRO DO SUL



O CLDS4G do município de São Pedro do Sul, perfilado como um território afetado por desemprego, com situação crítica de pobreza particularmente infantil, envelhecido e fortemente atingido por calamidades, tem como objetivo

promover a inclusão social de grupos de maior fragilidade, mobilizando a ação integrada de agentes e recursos locais.

O plano de ação deste projeto é composto por 31 atividades, tipificadas em 4 eixos de intervenção: Emprego, formação e qualificação; Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data de início- 01/09/2019

Data de fim- 31/08/2022

Eixo de intervenção 1 - Emprego, formação e qualificação

C A P A C I T A R | Programa de procura ativa de emprego - Realização de 18 atendimentos individuais online/presenciais. Auxílio individualizado na procura de emprego e/ou reencaminhamento de situações emergenciais, decorrentes da perda de emprego, como consequência do COVID 19.

E S C L A R E C E R | 35 sessões de informação sobre medidas ativas de emprego. Envio de 11 newsletters de divulgação de ofertas de emprego.

E N C A M I N H A R | Encaminhamento para ofertas formativas - 21 atendimentos individualizados. Realização de 19 sessões de esclarecimento.

Sessões PASSWORK: programa de apoio à inserção profissional - realização de 2 sessões online, dirigidas a alunos finalistas.



Eixo de intervenção 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil

Atividades de mitigação dos efeitos da pandemia nas famílias:

1. Realização de uma sessão de meditação para pais.
2. Realização de uma sessão de relaxamento para pais.
3. Apoio a treze famílias em situação de vulnerabilidade social.
4. Realização de uma palestra “A família em tempos de pandemia”, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa.
5. Realização de contactos telefónicos dirigidos a 24 famílias, durante o primeiro confinamento.
6. Realização de uma iniciativa itinerante no Dia da Criança.
7. Realização de uma sessão de yoga para jovens.
8. Realização de um workshop de danças tradicionais para crianças.
9. Realização de um bio-workshop para famílias, em parceria com a Bio Região de São Pedro do Sul.
10. Desafio de Natal: “Chocolate quente em família”.



Eixo de intervenção 3 – Promoção do envelhecimento e apoio à população idosa.

Prioridade: programa de levantamento de interesses da população idosa em 4 freguesias.

"O fio que nos une": atividade intergeracional e itinerante, a decorrer em todas as freguesias do concelho de São Pedro do Sul.

Apoio aos idosos na aquisição de bens essenciais e em ações de acompanhamento tácito do seu estado físico e anímico.

CONTACTO - Realização regular de contactos telefónicos dirigidos a idosos, em articulação permanente com os presidentes de junta.

“Ao encontro”: realização de três sessões de informação, preventivas de burlas, roubos e fraudes, integrando também o contexto pandémico (em parceria com a Secção de Programas Especiais e Policiamento Comunitário)

Visitas regulares aos idosos em situação de isolamento.



Eixo de intervenção 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

“Volte sempre!” – projeto de incentivo ao comércio e consumo locais: 40 publicações de promoção do comércio local, tendo por base 40 reportagens a comerciantes locais.

AssociAtivismo: capacitação de dirigentes associativos: 13 sessões de esclarecimento individualizadas.

“A poesia saiu à rua”: 148 publicações de promoção da leitura, da escrita e da poesia.

Contactos com todas as IPSS'S do concelho, com o intuito de proceder a um levantamento das suas necessidades e carências no momento.

Contactos regulares com todos os presidentes de junta, para fazer o ponto de situação por freguesia e remeter para a Câmara Municipal de São Pedro do Sul.

Angariação de material de proteção individual para ser doado às IPSS'S, junto de clínicas, gabinetes de estética, cabeleireiros e laboratórios de análises. Nesta ação, graças ao contributo da comunidade, foram angariados 400 pares de luvas, 300 máscaras e 8 litros de gel desinfetante.



Criação de conteúdos digitais em contexto de pandemia

Tendo em conta a realidade que se viveu (e continua a viver), o CLDS 4G de São Pedro do Sul, por forma a manter o contacto com os seus destinatários, delineou uma estratégia digital que passou (e continua a passar) pela elaboração de conteúdos próprios, com propósitos diversos, a um ritmo diário. Esses conteúdos têm chegado a um número considerável de pessoas e, durante o ano de 2020, perfizeram um total de 315 publicações.



Convite, por parte da Segurança Social de Viseu, para partilha de boas práticas, no I Encontro Distrital dos CLDS 4G de Viseu: Os novos desafios do CLDS 4G em contexto de pandemia, ocorrido no dia 3 de dezembro de 2020.



CRIAR DESAFIAR CASTRO DAIRE - CLDS 4G CASTRO DAIRE



O CLDS4G do município de Castro Daire - Projeto Criar Desafiar Castro Daire tipificado como um território especialmente afetado por desemprego, tem como objetivo promover a inclusão social dos cidadãos, a igualdade de oportunidades e a não discriminação, através de ações a executar em parceria, que

permitam aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo, a qualificação das famílias e o seu aconselhamento em situações de crise e a capacitação da comunidade e das instituições, contribuindo para o desenvolvimento do território. Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

O plano de ação do projeto Criar Desafiar Castro Daire é composto por 33 atividades, enquadradas nos 4 eixos de intervenção sendo estes: Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação; Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil; Eixo 3 – Promoção do Envelhecimento e Apoio à População Idosa; Eixo 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data de início- 12/09/2019

Data de fim- 31/08/2022

Eixo 1 - Emprego, Formação e Qualificação

Ação 1 – Capacita-te

3 sessões individualizadas com apoio técnico na elaboração do CV e da Carta de Apresentação;

1 sessão de preparação de entrevista;

1 publicação na página do Facebook sobre sugestões na procura de Emprego - Carta de Apresentação;



Ação 2 – Informa-te

1 sessão de informação sobre medidas ativas de emprego;

34 divulgações de ofertas de emprego na página do Facebook;

5 publicações efetuadas na página do Facebook sobre informações de desemprego; apoios; serviço de emprego com atendimento por videoconferência.

1 sessão sobre medidas ativas de emprego;

1 publicação de abertura de candidatura dos estágios ATIVAR.PT;

1 Partilha sobre o Recrutamento para os Censos 2021;



Ação 4 – Mulheres Empreendedoras

Articulação com a Cearte para posterior realização de workshops/e ou ações de formação através de email/telefone;

Ação 5 – Formar para Qualificar

5 sessões para divulgação e esclarecimento sobre as ofertas formativas existentes no território;

1 encaminhamento para ofertas formativas;

2 publicações das ofertas de formação existentes;



Ação 6 – Atualiza-te

Criação de 5 newsletters enviadas a empresários do território;

1 publicação sobre o programa "ADAPTAR";

4 publicações na página do Facebook sobre medidas de desconfinamento;

Elaboração de um portefólio de Boas Práticas Empresariais;



Ação 7 – Orientar para Integrar

2 sessões sobre Programa de Orientação de carreira e integração profissional;

Ação 10 – Orçamento Participativo Jovem

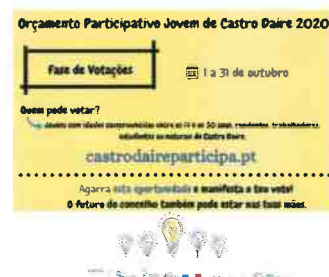
3 reuniões com parceiros do Município, Associações e Presidentes de Junta de planificação da ação;

2 publicações na página do Facebook sobre o Orçamento Participativo Jovem;

1 Webinar “Orçamento Participativo Jovem Castro Daire 2020”;

1 Publicação sobre a fase de votações do Orçamento Participativo Jovem Castro Daire 2020;

1 Publicação sobre o projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem Castro Daire 2020;



Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil

Ação 11 – Projeto Crescer

6 publicações na página do Facebook sobre: Gestão Doméstica, Conflitos; Elogios; Desafio em família; Parentalidade Positiva e Dia Mundial da Criança;



Ação 13 – EntrePares

2 reuniões de preparação do Fórum com os enfermeiros USF.

1 Fórum dinamizado em 2 dias.

1 publicação na página do Facebook sobre recomendações para jovens sobre Cyberbullying e segurança online;

1 reunião de articulação com a GNR;

1 publicação do Dia Mundial de Combate ao Bullying



Ação 14 – DivertidaMente

1 reunião com a Ervital de preparação para a atividade da Páscoa;

12 publicações efetuadas na página do Facebook com desafios; receitas de culinária; jogos e atividades lúdicas; gestão de emoções e conflitos;

1 reunião com o Presidente da União de Freguesias de Reriz e Gafanhão para articulação da atividade;

Entrega do Kit de Férias didático “Dá cor às tuas Férias”;

1 reunião com a Equipa do RSI para articulação da atividade;

Entrega do Kit de Férias de Natal didático “DivertidaMente”



Eixo 3 – Promoção do Envelhecimento e Apoio à População Idosa

Ação 16 – Gerações Ativas

3 reuniões com agentes privilegiados da comunidade, que irão participar nas atividades da ação;

1 reunião com o PJ Almofala para a atividade intergeracional intitulada “Mão na Massa”;

1 reunião com a Coordenadora do PNA do AECD;

2 publicação/atividade intergeracionais na página do Facebook (terços e dezenas/receita de queques de iogurtes fofos);

1 publicação/atividade do Dia dos Avós;

3 reuniões de planificação da atividade “Cinema ao Ar Livre” com os respetivos Presidentes de Junta da UFMAR, Mezio e Moura – Morta e Cabril;

3 sessões de “Cinema ao Ar Livre” nas localidades de: Termas do Carvalhal, Mezio e Cabril;

1 reunião com o Município para articulação da ação



Ação 17 – Projeto Sénior+

10 publicações efetuadas na página do Facebook sobre estimulação cognitiva;

**Ação 20 – Ao Encontro**

3 publicações sobre o Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa;

Contactos telefónicos e e-mails para participação na atividade Dia Mundial da

Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa;

Atividade “Junho Violeta”;

2 Publicações para Promoção de um Serviço de videochamada entre os Idosos e os seus familiares em contexto de Pandemia

**Ação 21 – Conversas Saudáveis**

1 reunião com a Delegada de Saúde da ACES Dão Lafões bem como a Técnica de Saúde Ambiental para planificação de ações a desenvolver ao longo do corrente ano;

1 publicação efetuada na página do Facebook sobre isolamento;

Ação 22 – Trancas à Porta

Articulação com o Comando Territorial de Viseu de forma a preparar atividades;

1 publicação efetuada na página do Facebook sobre burlas;

Distribuição de medicamentos e bens alimentares a idosos e pessoas mais isoladas em parceria com o Município;

Contactos telefónicos com idosos em isolamento;

2 publicações sobre burlas e Alzheimer;

2 reuniões com a GNR para articulação da ação "Trancas à Porta";

2 reuniões com os Presidentes de Junta de Monteiras e Moledo para articulação da ação "Trancas à Porta";

4 sessões de sensibilização denominada “Trancas à Porta” nas localidades de Monteiras, Moledo e Lamas;



Eixo 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Ação 25 – Associar Interesses

Envio de 1 inquérito para levantamento dos interesses e necessidades das Associações CDR do concelho;



Informações sobre candidaturas de apoio à revitalização do Associativismo;

Ação 26 – Rota dos Saberes e dos Sabores

3 reuniões de preparação da atividade;

1 atividade desenvolvida "Saberes e Sabores Carnavalescos";

2 publicações efetuadas na página do Facebook enquadradas nos saberes e sabores da páscoa;

1 reunião para apresentação da atividade "Rota de S. Pedro";

4 publicações na página do Facebook sobre a atividade da "Rota de S. Pedro" para a sua divulgação e promoção;

1 reunião com o Município para articulação da atividade "Rota dos Saberes e Sabores – Roteiro de Natal e Rota dos Presépios";

1 webinar com as Associações para divulgação da atividade;

Articulações com o Município e Associações sobre a atividade

"Rota dos Saberes e Sabores – Roteiro de Natal e Rota dos Presépios";

15 Publicações sobre a "Rota dos Saberes e Sabores – Roteiro de Natal e Rota dos Presépios"



Ação 28 – Educação Ambiental: Pegada Verde

4 publicações efetuadas na página do Facebook sobre Educação Ambiental;



Ação 29 – Para além da lente

3 reuniões de apresentação e planificação do concurso de fotografia;

Elaboração de um regulamento para o concurso de fotografia "Para além da lente";

Publicação do concurso de fotografia "Para além da lente";

2 Publicações do concurso de fotografia "Para além da lente";

Contactos telefónicos com a Bibliotecária para articulação do concurso de fotografia

"Para além da lente"



Ação 30 – Plantar Saudável

5 publicações no Facebook sobre Agricultura Biológica;

1 reunião na Ervital para a realização de ações de informação na área da Agricultura Biológica;

2 reuniões de planificação da atividade sobre Agricultura Biológica com os presidentes de Junta de Almofala e Gosende;

1 ação de informação na área da Agricultura Biológica na empresa Ervital;



d) METODOLOGIA CRER



A metodologia CRER de apoio à criação de empresas e ao empreendedorismo recebeu, ao longo de 2020, 5 empreendedores com ideias de negócio. Após o pré-acolhimento dos empreendedores e o check-up das respetivas ideias de negócio,

foi dado apoio no estudo da viabilidade económica de 1 projeto.

No ano de 2020 foi criada 1 empresa com o apoio da metodologia CRER, empresa de prestação de serviços de corte de calçado, que proporcionou a criação de 2 posto de trabalho.

Durante o ano de 2020 não se efetuaram disseminações da metodologia, mantendo-se assim os 22 membros Nacionais da Rede de entidades que utilizam a Metodologia CRER. A nível internacional, a Metodologia foi disseminada, até ao momento, para dois países: Hungria e Cabo Verde.

e) ERASMUS MAIS

KA2 – Parcerias Estratégicas

Projeto FARCURA – Fostering Education Through Social Farming



A ADRIMAG, parceira deste projeto, participa através do projeto Projeto (Re) Colher – Horta Sociocomunitária, desenvolvido no âmbito da atividade do CLDS Arouca Inclui, identificada como estudo de caso, dando a conhecer aos parceiros esta resposta inovadora que permitiu a integração social de indivíduos em perigo de exclusão social através da integração dos mesmos

em atividades na Horta Sociocomunitária.

Este projeto teve início a 30 de outubro de 2019 e vigorará por 24 meses. As entidades parceiras deste projeto são o LIT – Limerick Institute of Technology da Irlanda, entidade coordenadora do projeto, SOUTH KERRY DEVELOPMENT PARTNERSHIP LIMITED, da Irlanda, Grunt, Empresa social da Eslovénia, Instituto Biotécnico Naklo da Eslovénia, Hof und Leben GmbH e Agrarsoziale Gesellschaft e.V, ambas da Alemanha, European Landowners Organization da Bélgica e a ADRIMAG. Este projeto debruça-se sobre a importância da agricultura social, considerada uma abordagem inovadora para melhorar a inclusão social entre grupos marginalizados nas áreas rurais, partindo de modelos inovadores no âmbito da agricultura social. Este projeto procura identificar esses modelos inovadores de agricultura social e estudos de caso associados, permitindo a partilha com outras entidades através de uma plataforma online, formato de OER – Open Education resources, na qual serão partilhados todos os materiais e instrumentos criados no âmbito do projeto, e passíveis de importar e replicar.

Durante o ano de 2020, não se realizaram as reuniões de projeto presenciais. Não obstante, o trabalho continuou a ser desenvolvido, com a realização de reuniões à distância e desenvolvimento das ações prevista no projeto.

Projeto F3E – From Education to Employment through Entrepreneurship



O Projeto F3E é um projeto que teve início a 30 de outubro de 2019 e vigorará por 24 meses e é composto por 4 parceiros: a ADRIMAG, BIB de Espanha, BEC da República Checa e a Fundação para a Educação, da Polónia, todas elas ligadas à área da Formação de Adultos e

Empreendedorismo.

Este projeto pretende desenvolver uma abordagem/metodologia inovadora de estímulo ao empreendedorismo, por meio da educação de adultos, através da criação de uma ação de formação. Este projeto irá ser desenvolvido por fases, sendo a primeira a realização de um diagnóstico e avaliação das necessidades de formação na área do empreendedorismo, seguido do desenho de um plano curricular com identificação de competências chave a serem desenvolvidas e posterior teste/aplicação, em contexto de formação, a potenciais empreendedores. Este projeto reforça, ainda, a relação subsidiária que existe entre a educação/formação de adultos e o mercado de trabalho.

Durante o ano de 2020, não se realizaram as reuniões de projeto presenciais. Não obstante, o trabalho continuou a ser desenvolvido, com a realização de reuniões à distância e desenvolvimento das ações prevista no projeto.

f) CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DAS MONTANHAS MÁGICAS

Relatório de Avaliação da CETS (2017/18)



Em 2017 a ADRIMAG deu início ao processo de Avaliação da implementação da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas. Para o efeito, ao longo do ano, realizaram-se diversas reuniões com os parceiros locais, nomeadamente com as sete câmaras municipais do território. Cada um dos parceiros promotores de ações previstas no Plano de Ação da CETS 2013-2017 foram convidadas a preencher uma ficha de autoavaliação dos projetos e ações previstos no Programa de Ação e a preencher novas fichas de ação para novos projetos desenvolvidos no período 2013-2017, que não estavam previstas no Programa de Ação, mas que se enquadram nos objetivos da CETS. Ainda em 2017, também no âmbito da CETS, deu-se início ao desenvolvimento das metodologias para a implementação das fases II e III da CETS, ou seja, para reconhecimento dos empresários e agências de viagens no âmbito da CETS.

Candidatura de Reavaliação da CETS para o período 2018-2022

O Relatório de Avaliação da CETS relativo ao período 2013-2017 ficou concluído no final do primeiro trimestre de 2018 tendo-se, em seguida, dado início à construção do novo Programa de

Ação para o período 2018-2022. Após um longo processo de reuniões, workshops e fóruns realizados em 2018 e no primeiro trimestre de 2019, o Dossier de Reavaliação da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas foi enviado, à Federação EUROPARC, no dia 1 de abril de 2019.

No dia 3 de abril reuniram em Arouca, a Comissão de Acompanhamento e o Fórum Permanente de Turismo Sustentável, para apresentação formal e assinatura do referido documento, bem como dos princípios subjacentes à implementação da CARTA, no território. O Dossier de Reavaliação da CETS Montanhas Mágicas é composto por 4 volumes que se encontram disponíveis ao público no blog <http://cets.montanhasmagicas.pt/>:

- Volume I - Formulário de Reavaliação;
- Volume II - Avaliação do Plano de Ação 2013-2017;
- Volume III - Estratégia e Objetivos;
- Volume IV - Plano de Ação 2018-2022.

O novo Programa de Ação propõe a implementação de 37 ações que pretendem ir ao encontro dos princípios da CETS, bem como concretizar os objetivos definidos no âmbito da estratégia de desenvolvimento turístico sustentável, para o território.

Após envio, à Federação EUROPARC, via email, do Dossier de Reavaliação da Carta Europeia de Turismo Sustentável, foi também enviado por correio postal o dossier físico da candidatura, para a auditora indicada pela Federação EUROPARC – Azucena de La Cruz Martín, responsável pela análise do dossier de candidatura e pela realização da visita de auditoria ao território, que decorreu nos dias 2 e 3 de julho.

Participação na Conferência EUROPARC 2020

Realizou-se nos dias 8 e 9 de setembro de 2020 a Conferência Anual da Federação EUROPARC, este ano, pela primeira vez na sua história, em ambiente totalmente online. O tema principal da conferência foi: “O nosso futuro, o quão preparados estamos?”. Nesta Conferência o Comissário da UE para o Meio Ambiente, Virginijus Sinkevičius, deu uma explicação em primeira mão sobre a nova Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030 e os workshops e palestras assistidas permitiram discutir ideias e trocar opiniões quer numa perspetiva local, quer internacional. A participação nesta conferência permitiu concluir que os ecossistemas naturais e as áreas protegidas, em particular, são os berços da resiliência e os refúgios seguros para a nossa saúde.

Participação nas VI Jornadas da Rede das Cartas Europeias de Turismo Sustentável de Espanha e Portugal

Nos dias 4 e 5 de novembro de 2020, a ADRIMAG participou, nas VI Jornadas online da Rede das Cartas Europeias de Turismo Sustentável de Espanha e Portugal. Apesar deste evento ter sido programado inicialmente para março como jornadas presenciais foi na altura adiado para novembro. Porém, a organização optou agora por uma realização online, dada a evolução

crescente da pandemia da COVID-19 em ambos os países. A ADRIMAG, na pessoa do Coordenador, João Carlos Pinho, participou na Sessão de Abertura das Jornadas, com a CETS Montanhas Mágicas.

Celebração do Dia Europeu dos Parques 2020

Para assinalar o Dia Europeu dos Parques, que se celebra anualmente a 24 de maio, a ADRIMAG organizou o passatempo “Montanhas Mágicas – Parks for Health”, procurando ir ao encontro do tema lançado este ano pela Federação EUROPARC “HEALTHY PARKS – HEALTHY PEOPLE” (Parques Naturais Saudáveis, Pessoas Saudáveis). O passatempo foi promovido na página de Facebook das Montanhas Mágicas.



g) PROGRAMA VALORIZAR – LINHA DE APOIO À VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO INTERIOR

1. VALORIZAR - GRANDE ROTA DAS MONTANHAS MÁGICAS CYCLING & WALKING

Aprovação e prazo de execução da candidatura

Por deliberação do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, IP, de 13 de fevereiro de 2019, a candidatura da Grande Rota das Montanhas Mágicas Cycling & Walking foi aprovada no âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, tendo sido concedido um financiamento de natureza não reembolsável, no montante de 357.798,83€, com um investimento total de 444.400,00€ e um investimento elegível de 397.554,26€. A diferença entre o valor total apresentado e o valor elegível deve-se ao corte das rubricas de investimento relativas ao processo de homologação da Grande Rota, no valor de 15.965,40€ e dos Recursos Humanos para acompanhamento e coordenação das ações de implementação e promoção do projeto, no valor de 30.880,34€.

A candidatura tem como principais parceiros da ADRIMAG os 7 municípios das Montanhas Mágicas, a Federação Portuguesa de Ciclismo, a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, a ER de Turismo do Porto e Norte de Portugal, IP, e a ER de Turismo do Centro, IP.

A execução do projeto teve início a 1 de julho de 2019, sendo que o primeiro passo realizado foi a elaboração do Procedimento de Contratação Pública para adjudicação do Projeto de Execução, da Conceção de imagem gráfica e design suportes informativos e do processo de homologação da GR/GT. O Projeto de Execução foi entregue à ADRIMAG em novembro de 2019.

Ações desenvolvidas em 2020

Em 2020 desenvolveram-se as seguintes atividades:

- janeiro a março 2020: alterações ao Projeto de Execução, na sequência da reunião realizada com o ICNF, por motivos relacionados com a passagem do troço da GR/GT nos buffers do Lobo Ibérico, na serra do Montemuro (Castro Daire e Cinfães)
- abril a maio 2020: análise, revisão e validação do Projeto de Execução por parte dos municípios e aprovação da sinalética complementar;
- 30.06.2020: conclusão do Projeto de Execução e envio do Relatório do Projeto de Execução a todos os parceiros do projeto;
- julho a outubro 2020: desenvolvimento do procedimento de contratação pública – concurso público – para a aquisição e instalação de sinalética e estações de serviço para bicicletas. Para o efeito foi feita uma revisão das necessidades de sinalética. A FPC emitiu parecer sobre o traçado da GR/GT e os setores propostos foram alterados, por sugestão da mesma;
- 16.11.2020: assinatura do contrato com a Floema para a instalação da sinalética e estações de serviço;
- setembro a dezembro: limpezas do traçado da GR/GT nos 7 municípios.

2. VALORIZAR – QUALIFICAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA ROTA DA ÁGUA E DA PEDRA DAS MONTANHAS MÁGICAS

Candidatura ao Programa Valorizar

A Rota da Água e da Pedra é um projeto turístico supramunicipal, que envolve os sete municípios das Montanhas Mágicas e que tem como principais objetivos valorizar o património natural e cultural associado à água e à pedra, bem como dinamizar um conjunto de atividades económicas ligadas ao setor turístico, promovendo a criação e manutenção do emprego neste setor e contribuindo para o aumento das receitas das empresas.

As ações a desenvolver no âmbito da candidatura apresentada visam potenciar os investimentos já realizados na fase de implementação da Rota. A ADRIMAG tem como parceiros estratégicos neste projeto as sete Câmaras Municipais suas associadas, bem como a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte e a Entidade Regional de Turismo do Centro.

O valor apresentado na candidatura ascendia a 411.123,71€ sendo que o respetivo cofinanciamento, à taxa de 70%, ascendia a 287.786,60€.

A candidatura foi aprovada pelo Turismo de Portugal, IP, no dia 15.05.2020, pelo valor total elegível de 182,343.08€, cofinanciado à taxa de 70%, correspondendo a um incentivo não reembolsável de 127,640.15€.

Ações desenvolvidas em 2020

Em maio de 2020 foi enviada ao ICNF uma Memória Descritiva com informação mais detalhada sobre o projeto candidatado ao Programa Valorizar, do Turismo de Portugal, para Qualificação e Dinamização da Rota da Água e da Pedra (RAP), na medida em que a informação que tínhamos disponibilizado no nosso primeiro contacto era insuficiente, para emissão de parecer.

A Memória Descritiva foi acompanhada dos respetivos anexos, nomeadamente os ficheiros kmz com a georreferenciação de todos os pontos da RAP (os atuais e os que se pretendem implementar no âmbito da candidatura), bem como os percursos de ligação entre os pontos de interesse de cada linha de visitação e os acessos pedonais.

Ainda durante o ano de 2020 foi feito um levantamento por município (com exceção de Arouca e Vale de Cambra), dos locais, modelos e dimensões das estruturas de animação, a instalar nos pontos da RAP. Este levantamento foi realizado pelos arquitetos António Guedes e Catarina Ferreira (estagiária), do Município de Sever do Vouga, durante os meses de julho a setembro, sendo que as visitas foram acompanhadas pela técnica Carminda Gonçalves e por um técnico do respetivo município. Foi apresentada uma proposta de estruturas a instalar, contudo este assunto ficou pendente para análise em reunião a realizar com todos os municípios parceiros.

h) ROTAS DO VOLFRÂMIO NA EUROPA: Memória dos Homens e Património Industrial



A ADRIMAG participa, desde 2011, como parceiro coordenador do projeto “Rotas do Volfrâmio na Europa: Memória dos Homens e Património Industrial”. Este projeto visa a criação de uma rota

cultural, de âmbito europeu, com vista à valorização e preservação do património material (industrial) e imaterial (memória dos homens) associado à exploração de volfrâmio. O projeto culminará na apresentação de uma candidatura ao IEIC – Instituto Europeu dos Itinerários Culturais, com sede no Luxemburgo, que se perspetiva que acontece durante o ano de 2014, com o objetivo de reconhecimento desta rota como “Itinerário Cultural do Conselho da Europa”.

Os principais objetivos a alcançar com a implementação deste projeto são:

- Envolver os indivíduos, empresas e entidades competentes, na recuperação, valorização e dinamização do valioso património material e imaterial, histórico, cultural, industrial e edificado, das minas e aldeias mineiras integradas nas rotas e concentrar esforços no sentido de encontrar apoios financeiros para tal;
- Criar estruturas e espaços educativos, de interpretação e ainda de visitação e estadia especialmente dedicados aos mais jovens, que constituem o principal público-alvo do projeto das “Rotas do Volfrâmio na Europa”;

- Desenvolver e apresentar uma candidatura ao IEIC – Instituto Europeu dos Itinerários Culturais, para reconhecimento das rotas como “Itinerário Cultural do Conselho da Europa”;
- Eleger a aldeia de Rio de Frades, em Arouca, como aldeia-piloto no âmbito deste projeto, dada a relevância histórica das minas de Rio de Frades no contexto da extração de volfrâmio na Europa na época das I e II Guerras Mundiais;
- Contribuir para a recuperação e preservação da memória coletiva associada ao contexto histórico identificado e definir os elementos que estão na base da construção da identidade cultural da região e dos seus habitantes;
- Identificar e interligar os aspetos comuns entre a história local e a história da Europa e do mundo;
- Criar riqueza e emprego a nível local, fixar a população, promover o orgulho pelo património local e promover o gosto pela partilha desse património com outros povos, sobretudo europeus;
- Valorizar os recursos endógenos dos territórios abrangidos pelas rotas;
- Promover, divulgar e dinamizar as “Rotas do Volfrâmio na Europa – Memória dos Homens e Património Industrial” enquanto novo produto turístico-cultural na Europa.

Durante o ano de 2020 não se realizaram atividades em torno deste projeto, sendo que se aguarda a adesão de novos parceiros europeus e uma medida ou programa que possibilite o financiamento das ações previstas.

i) MAGAZINE MONTANHAS MÁGICAS

Em 2020 a ADRIMAG deu seguimento à edição do magazine Montanhas Mágicas, com a publicação de mais dois exemplares, mantendo as mesmas rubricas e temáticas das anteriores edições: notícias, eventos, turismo, cultural artesanato, ambiente, iniciativas empresariais, entre outras relacionadas com o desenvolvimento integrado do território. Estas edições, são apoiadas no âmbito do Reforço da capacidade de atores e redes de promoção de ações de desenvolvimento do Norte 2020 e do Reforço da capacitação institucional das entidades públicas ou prosseguindo fins públicos do Centro 2020, contemplando 5 números, com início no inverno de 2018/2019 e término no inverno de 2020/2021.

A revista é divulgada em formato de papel e em formato digital sendo que, dos 2000 exemplares impressos, uma parte é entregue nas lojas e postos de turismo do território Montanhas Mágicas, onde são distribuídos gratuitamente aos visitantes. Os restantes exemplares são distribuídos pela ADRIMAG em feiras, exposições, workshops, seminários, visitas, e outras sessões oficiais, bem como diretamente, a quem o solicite, na sua sede em Arouca. O formato digital é divulgado nas páginas das redes sociais da ADRIMAG, Montanhas Mágicas e Rota da Água e da Pedra.



J) REDE DOURO VIVO

A ADRIMAG tem vindo a participar, desde 2018, em sessões abertas promovidas pela Rede Inducar no âmbito do projeto “Rede Douro Vivo”. A Rede Douro Vivo, é um projeto que tem como principal interesse proteger o Rio Douro e os seus afluentes. Para os próximos anos, a rede pretende identificar os impactes causados pelas barreiras, encontrar alternativas e promover um estatuto de conservação de rios livres. O projeto envolve uma rede alargada de organizações que, ao longo de 36 meses irão intervir na região hidrográfica do Douro, a maior da Península Ibérica e de Portugal, no sentido de combater aquelas que são as grandes ameaças aos ecossistemas e meios de subsistência do território, procurando parar o Programa Nacional de Barragens, inverter a falta de conhecimento sobre o seu impacto e o estado dos ecossistemas ribeirinhos, e combater o envolvimento reduzido das partes interessadas na proteção da região hidrográfica.

A Rede Douro Vivo é um projeto liderado pelo [GEOTA](#) em parceria com diversas entidades nacionais e internacionais, nomeadamente a Rede Inducar. O trabalho desta cooperativa está envolvido no conceito da “Democracia da Água”, que tem por base que a água é um bem comum e ninguém tem o direito de prejudicar os recursos hídricos. A [Rede Inducar](#) assume, no projeto [Rede Douro Vivo](#), a responsabilidade da criação de condições favoráveis ao envolvimento das diversas partes interessadas na reflexão, debate e ação colaborativa no que diz respeito ao Estuário do Douro enquanto território selecionado para a implementação de um projeto piloto para os próximos 3 anos.

Iniciativas da Rede Douro Vivo, 2020

Em 2020, dada a situação pandémica e as dificuldades de agenda, a ADRIMAG não participou em quaisquer reuniões ou outras iniciativas desta rede. Contudo, continuamos a receber informações sobre diversas iniciativas, nomeadamente a Iniciativa Legislativa Cidadã ‘Rios Livres’, que surge em resposta à falta de uma lei que proteja globalmente os rios e respetivos ecossistemas e habitats em Portugal.

PARTE II – SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

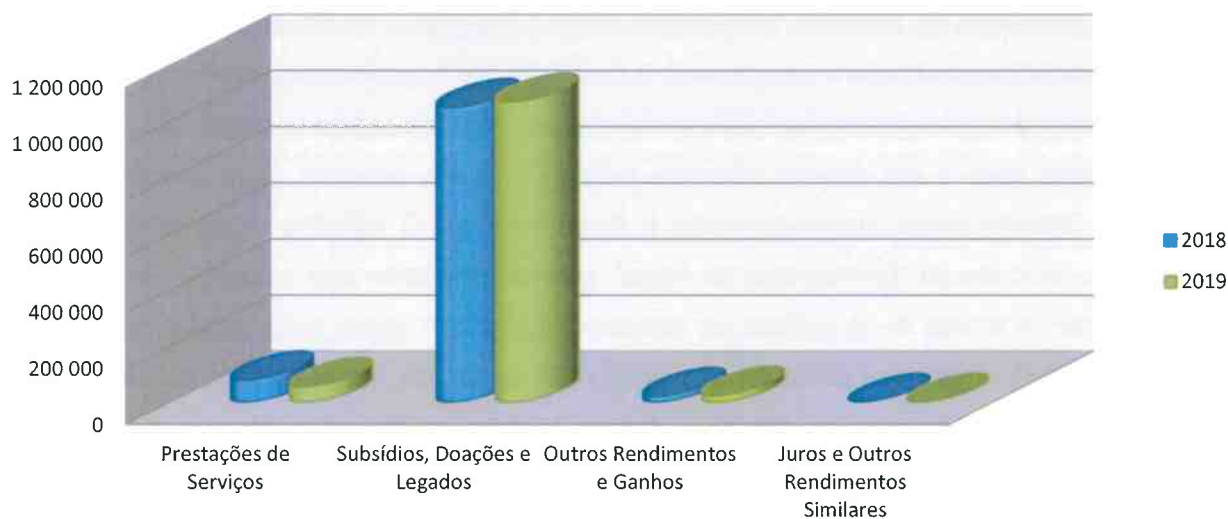
1- Situação Económica

a) Rendimentos

A ADRIMAG apresenta um Rendimento total de 1.150.612,73 euros repartidos por:

- Subsídios, Doações e Legados, mais propriamente os subsídios à Exploração, representam mais de 93% dos Rendimentos anuais.
- Serviços Prestados, esta rubrica de rendimentos diz respeito às quotas dos associados e faturação de formação, que representam menos de 4% dos Rendimentos anuais.
- Outros Rendimentos e Ganhos, representando cerca de 3% dos Rendimentos, referentes ao reconhecimento dos subsídios ao investimento, na percentagem das amortizações para o exercício.

Rendimentos e Ganhos



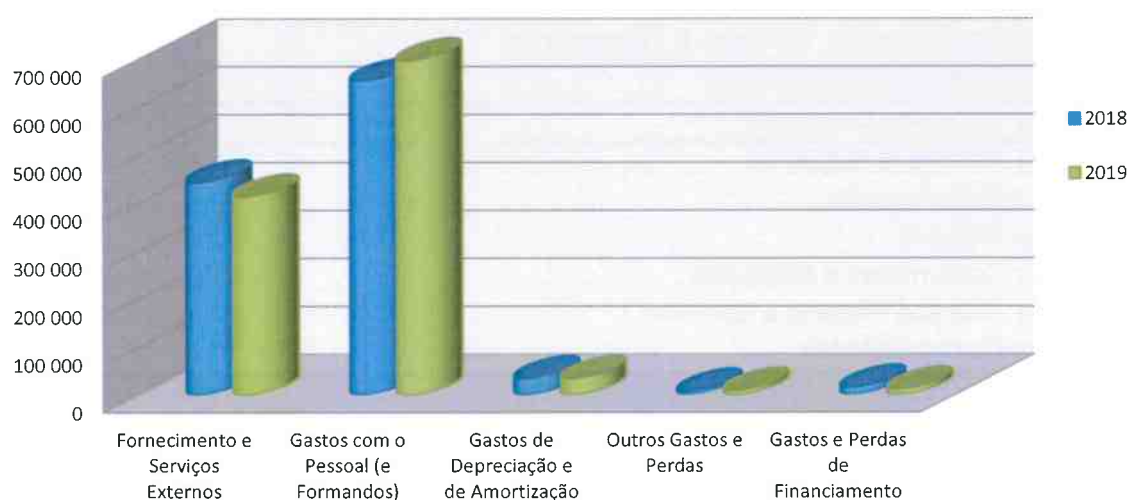
A Estrutura de Rendimentos referentes ao ano 2020 é a seguinte:

Contas	Rendimentos e Ganhos	2020	2019
72 Prestações de Serviços		43 090,86	55 614,66
75 Subsídios, Doações e Legados		1 045 028,45	1 069 733,99
78 Outros Rendimentos e Ganhos		34 197,56	25 264,08
782 Descontos de pronto pagamento obtidos		0,00	0,00
788 Outros Rendimentos e Ganhos		34 197,56	25 264,08
79 Juros e Outros Rendimentos Similares		0,00	0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS		1 122 316,87	1 150 612,73

b) Gastos

A ADRIMAG apresenta gastos no valor de 1.122.069,11 euros, sendo que cerca de 78% são referentes a Gastos com o Pessoal e Formandos e cerca de 17% referente a Fornecimentos e Serviços Externos. Os Gastos de Financiamento representam menos de 1% dos custos anuais.

Gastos e Perdas



A Estrutura de Gastos referente ao ano 2020 é a seguinte:

Contas	Gastos e Perdas	2020	2019
62 Fornecimento e Serviços Externos		190 559,73	412 956,27
622 Serviços Especializados		75 531,56	286 942,28
6221 Trabalhos Especializados		36 388,57	206 761,10
6222 Publicidade e propaganda		1 086,48	4 542,08
6223 Vigilância e Segurança		0,00	120,54
6224 Honorários		26 315,60	64 888,44
6225 Vigilância e Segurança		199,48	0,00
6226 Conservação e Reparação		5 279,48	4 432,06
6227 Serviços Bancários		6 261,95	6 198,06
623 Materiais		10 525,06	12 517,57
6231 Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido		6 164,61	5 542,61
6232 Livros e Documentação Técnica		278,44	429,93
6233 Material de Escritório		4 082,01	6 545,03
6234 Artigos para Oferta		0,00	0,00
6238 Outros		0,00	0,00
624 Energia e Fluidos		11 656,79	9 975,20
6241 Electricidade		6 548,56	5 485,55
6242 Combustíveis		3 813,16	3 341,37
6243 Água		1 295,07	1 148,28
6248 Outros		0,00	0,00
625 Deslocações, Estadas e Transportes		16 198,92	44 683,23
6251 Deslocações e Estadas		16 198,92	44 683,23
626 Serviços Diversos		76 647,40	58 837,99
6261 Rendas e Aluguers		47 905,56	29 719,17
6262 Comunicação		15 583,90	17 430,97
6263 Seguros		8 000,12	8 942,20
6265 Contencioso e Notariado		243,42	0,00
6267 Limpeza, Higiene e Conforto		4 893,70	2 692,76
6268 Outros Serviços		20,70	52,89
63 Gastos com o Pessoal (e Formandos)		870 857,62	696 943,33
632 Remunerações do Pessoal		716 731,31	576 206,88
634 Indeminizações		0,00	0,00
635 Encargos sobre Remunerações		145 260,99	113 897,20
636 Seguros de Acidentes de Trabalho e Doença		6 032,03	4 700,01
638 Outros Gastos com o Pessoal		2 833,29	2 139,24
64 Gastos de Depreciação e de Amortização		34 726,56	33 733,48
642 Activos Fixos Tangíveis		34 726,56	33 733,48
68 Outros Gastos e Perdas		14 920,68	8 488,09
681 Impostos		6 337,81	5 455,30
688 Outros		8 582,87	3 032,79
69 Gastos e Perdas de Financiamento		11 004,52	11 334,88
691 Juros Suportados		11 004,52	11 334,88
TOTAL DE GASTOS		1 122 069,11	1 163 456,05

2- Situação Financeira

A ADRIMAG dispõe de 167.970,49 euros de Disponibilidades Financeiras a 31 de dezembro de 2020, conforme quadro seguinte:

Contas	Disponibilidades	2020	2019
11 Caixa		2 400,54	3 224,26
12 Depósitos Bancários		165 569,95	83 968,76
TOTAL DE DISPONIBILIDADES		167 970,49	87 193,02

3- Situação Patrimonial

Balanço a 31 de dezembro de 2020:

Rubricas	2020	2019
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	605 895,29	640 621,85
Investimentos financeiros	16 006,11	12 708,34
Subtotal	621 901,40	653 330,19
Activo corrente		
Outras contas a receber	3 600 316,97	4 888 641,25
Diferimentos	2 923,80	1 464,98
Caixa e depósitos bancários	167 970,49	87 193,02
Subtotal	3 771 211,26	4 977 299,25
Total do activo	4 393 112,66	5 630 629,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	149,64	149,64
Resultados transitados	-129 018,44	-116 175,12
Outras variações de fundos patrimoniais	427 372,75	461 344,31
Subtotal	298 503,95	345 318,83
Resultado líquido do exercício	247,76	-12 843,32
Total do capital próprio	298 751,71	332 475,51
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	0,00	5 382,92
Subtotal	0,00	5 382,92
Passivo corrente		
Fornecedores	86 417,84	121 191,92
Estado e outros entes públicos	25 101,36	25 612,43
Financiamentos obtidos	418 500,00	542 000,00
Diferimentos	3 486 893,49	4 467 753,11
Outras contas a pagar	77 448,26	136 213,55
Subtotal	4 094 360,95	5 292 771,01
Total do Passivo	4 094 360,95	5 298 153,93
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	4 393 112,66	5 630 629,44

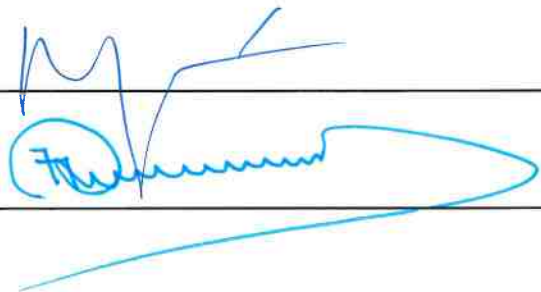
4- Demonstração de Resultados

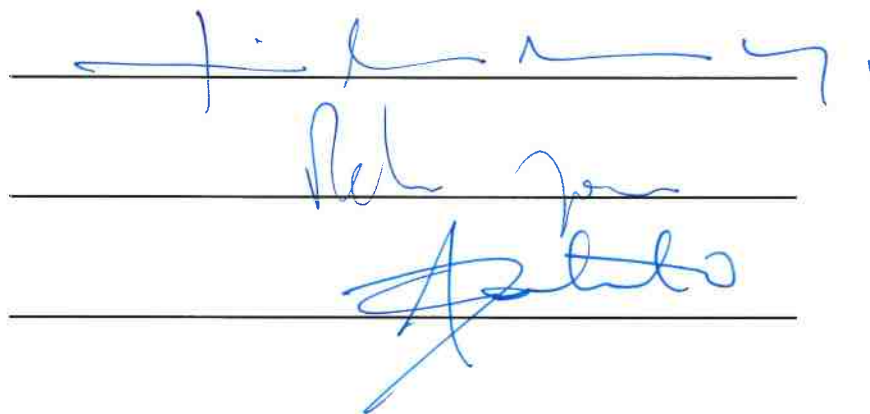
Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2020:

Rendimentos e Gastos	2020	2019
Vendas e serviços prestados	43 090,86	55 614,66
Subsídios, doações e legados à exploração	1 045 028,45	1 069 733,99
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-190 559,73	-412 956,27
Gastos com o pessoal	-870 857,62	-696 943,33
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	34 197,56	25 264,08
Outros gastos e perdas	-14 920,68	-8 488,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	45 978,84	32 225,04
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-34 726,56	-33 733,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	11 252,28	-1 508,44
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-11 004,52	-11 334,88
Resultado antes de impostos	247,76	-12 843,32
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	247,76	-12 843,32

O Resultado Líquido do Exercício de 2020 é de 247,76€, tratando-se de um resultado líquido positivo. O resultado líquido não é de grande expressão atendendo a que diversos programas financiadores não consideram elegível despesas essenciais ao desenvolvimento das atividades da ADRIMAG, promovendo desta forma uma redução de comparticipação na execução dos programas e projetos. Acresce o facto de estes mesmos programas atrasarem em muito os reembolsos, o que obriga a ADRIMAG a incorrer em custos financeiros, custos estes que não são elegíveis em nenhum programa.

Aprovado em reunião de Direção realizada em 05 de maio de 2021





Aprovado em reunião de Assembleia-Geral realizada em ____ de ____ de 2021

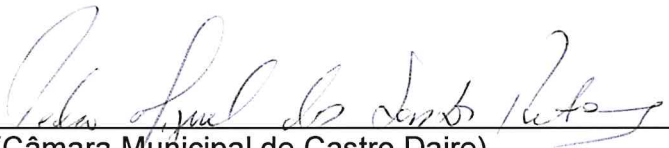
**PARECER DO CONSELHO FISCAL
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020**

Após análise ao Relatório de Atividades e Contas de 2020 proposto pela Direção, somos do parecer que estes documentos reflectem corretamente a atividade desenvolvida pela ADRMAG no decorrer do ano 2020 e apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a sua posição financeira em 31 de dezembro de 2020 e o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Arouca, 05 de maio de 2021

O Conselho Fiscal:

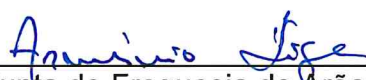
Presidente:


(Câmara Municipal de Castro Daire)

Vogal:


(Câmara Municipal de Cinfães)

Vogal:


(Junta de Freguesia de Arões)